QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3827 • ANO LXXVII • 1,20€



EDIÇÃO FECHADA ÀS 22H54 DE 15/04/2024

DIRETOR JOÃO VILELA

REGIONAL

WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

ONTEM & HOJE

Dois assassinatos que nunca foram esclarecidos



P.4e5

DESPORTO

P.22à26



ABAMBRES SC INAUGURA NOVO MUSEU

VILA REAL

COMANDANTE DO RI13 DIZ QUE "TEMOS DE ESTAR PREPARADOS PARA O INESPERADO"



P.13

Empreiteiro "terá abandonado" obra do Pavilhão da Diogo Cão

P.15

800 alunos do secundário foram à descoberta da UTAD

P.11

VII Meia Maratona antecipada para maio

P.15

FOTO: MF



HOSPITAL DE CHAVES LEVA SAÚDE MENTAL A CASA DOS DOENTES

P.2e3

REGIÃO

ALIJÓ

Professor sem dar aulas por suspeitas de abusos sexuais

P.18

MURÇA

Igrejas enchem-se de gente para ouvir música

P.19

TORRE MONCORVO

Feira Medieval "encantou" mais de 800 crianças

P.16

MONDIM DE BASTO

Hotelaria e restauração "unidas" para promover boa comida

P.20

HOSPITAL DE CHAVES LEVA CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL A CASA DOS DOENTES

FOTOS: MF



EQUIPA FOI CRIADA HÁ CERCA DE DOIS ANOS

Todos os dias, a equipa de proximidade está na estrada para cuidar e ajudar os doentes psiquiátricos, que sentem um acompanhamento "mais próximo" e só pedem para que continuem com este trabalho, que tem feito a diferença

MÁRCIA FERNANDES

Começou por ser um projeto-piloto no Alto Tâmega e Barroso, agora está implementado no terreno, através de uma equipa multidisciplinar constituída por um psiquiatra, enfermeiras, psicóloga, terapeutas e assistentes sociais, num total de seis pessoas.

Diariamente percorrem centenas de quilómetros com o objetivo de ajudar os doentes, que, desta forma, evitam deslocações e internamentos frequentes no hospital.

Miguel, nome fictício, sofre de esquizofrenia e é acompanhado desde março de 2022 por esta equipa, que o tem ajudado a controlar a doença. Antes, o jovem, de 33 anos, tinha de ser várias vezes internado no hospital, com constantes crises provocadas pela doença. Hoje, sente-se "bem" não só a nível do seu problema de saúde mental, mas também aumentou a sua autoestima.

Foi internado pela primeira vez quando tinha 16 anos, uma experiência que o marcou pela negativa. "Sofri maus tratos, fui mal-acompanhado e isso teve consequências durante a minha vida. Acredito que se tivesse esta equipa a ajudar-me, o meu trajeto teria sido diferente. Em vez de recomeçar a viver após os 30 anos, teria começado antes dos 20, o que evitaria muito sofrimento".

Agora, "sinto-me menos desamparado com a ajuda desta equipa. Sempre que preciso de alguma coisa, tenho o contacto delas e dou-lhe um toque para elas me ligarem para não gastar o saldo do meu telemóvel", conta à VTM, adiantando que agora tem estado a trabalhar na junta de freguesia. "Faço manutenção de ruas, limpezas e tudo o que é preciso. O presidente é boa pessoa e também me tem ajudado".

Depois de períodos conturbados, agora também se sente bem integrado na comunidade. "Gosto de ir ao café, jogar às cartas e à bola, mas há pouca gente na aldeia, e sinto que as pessoas gostam de mim, veem-me de uma maneira diferente, porque reconhecem que a minha vida deu uma volta muito grande e para melhor".

Perdeu o pai quando tinha 10 anos, a mãe está internada num lar, numa vida marcada por momentos difíceis, em que os sonhos eram imaginários, agora são mais reais. "Já tive sonhos fora deste mundo, megalómanos, mas tive de os abandonar quando me apercebi que eram irreais. Agora são mais pés na terra e são coisas que ainda pondero… como ter uma família, desde que tenha estabilidade para isso".

"SÃO MINHAS AMIGAS"

Maria, nome fictício, mora numa aldeia a poucos quilómetros de Chaves. É cuidadora do marido, que é doente psiquiátrico. Numa tarde de sol, Maria espera a equipa, que convida a entrar na sua casa modesta, mas arrumadinha.

Desde o início do projeto, que Maria e o marido recebem as visitas da equipa de saúde mental do hospital de Chaves. Uma vez por semana, duas técnicas vão a casa deste casal para ver o estado de saúde do doente, trazer receitas e arranjar medicamentos, assim como procuram dar o apoio possível e necessário.

O marido era serralheiro e "trabalhou muito", no entanto, em 2008 foi-lhe diagnosticada uma doença mental e nunca mais foi o mesmo. "Ele vê coisas que não existem. Em 2020, teve uma crise muito grande e esteve internado três meses no hospital de Vila Real", conta a mulher, que não se cansa de elogiar o trabalho desenvolvido pela equipa do hospital. "Foi a melhor coisa que me apareceu aqui. Que venham sempre que queiram que a casa está sempre aberta para elas, que me têm ajudado em tudo".

Desde que é acompanhada pela equipa, o marido não mais precisou de ser internado. "Anda mais controlado. Estas doutoras são uma mais-valia para os doentes e também para mim, já que me explicam tudo o que tenho de fazer".

Acrescentou ainda que se sente "muito mais amparada e quando preciso ligo logo à doutora Vera. Às vezes, tinha dificuldade em dar a medicação, que era muita, mas agora vem tudo preparado da farmácia. Só peço que nunca tirem isso".

VANTAGENS

O psiquiatra João Silva, responsável pelo projeto, revela que o grande objetivo "é facilitar o acesso a pessoas que têm doença mental grave às consultas, até porque, nesta zona, havia muita gente que se perdia no tratamento, uma vez que estamos numa região onde existe um grande déficit de cuidados para doentes psiquiátricos".

O médico reconhece que são poucos para as necessidades. "Em Chaves, a resposta da consulta de psiquiatria era uma das que dava uma resposta mais lenta a nível nacional, pelo que a criação desta equipa foi uma oportunidade e fazia todo o sentido, porque no hospital havia muitos internamentos e dificuldades de acompanhamento dos doentes graves, que faltavam frequentemente às consultas. Desta forma, têm ali um terapeuta de referência que o pode ajudar a fazer o tratamento, em que sentimos maior adesão ao tratamento, rapidez de atuação e permite que haja menos descompensações".

A psicóloga Vera Delgado reforça que este projeto "dá um acompanhamento mais próximo" aos doentes, "facilitando a comunicação" entre doente e clínico. "Os doentes sentiam-se desprotegidos e foi criada uma proximidade que eles não estavam habituados a ter. Ou seja, o facto de as pessoas perceberem que existe uma equipa que está no terreno e a qualquer hora têm um contacto disponível para ligar, é uma tranquilidade para o doente e também sobretudo para a família".

ESTIGMA

A doença mental ainda "é um estigma para a sociedade", reconhece o psiquiatra, adiantando que o objetivo da psiquiatria comunitária é ajudar a diminuir o estigma, ao atuar no seio da comunidade". No entanto, "isso não chega, já que para haver diminuição do estigma é preciso que haja psicoeducação", que é também aquilo que a equipa já tem feito.

Andreia Gonçalves, enfermeira especialista em saúde mental, lembra que a própria equipa promove sessões de psicoeducação. "Outro objetivo passa por abrimos as portas ao exterior e temo-lo feito junto das famílias dos doentes e da comunidade. Por exemplo, damos a conhecer as patologias, as estratégias para lidar com os comportamentos destes doentes".

Para os utentes que estão a ser seguidos, "explicamos a gestão da terapêutica, sensibilizando o doente para a importância de não abandonar o tratamento".

Mas não ficam por aqui, a terapeuta ocupacional, Ana Costa, faz exercícios de estimulação cognitiva e motora aqui no hospital. "Faço ainda o acompanhamento em casa, com reestruturação de rotinas, planeamentos, gestão da terapêutica em conjunto com as enfermeiras. Temos sido bem recebidas e, muitas vezes, somos as únicas visitas que têm", frisa.

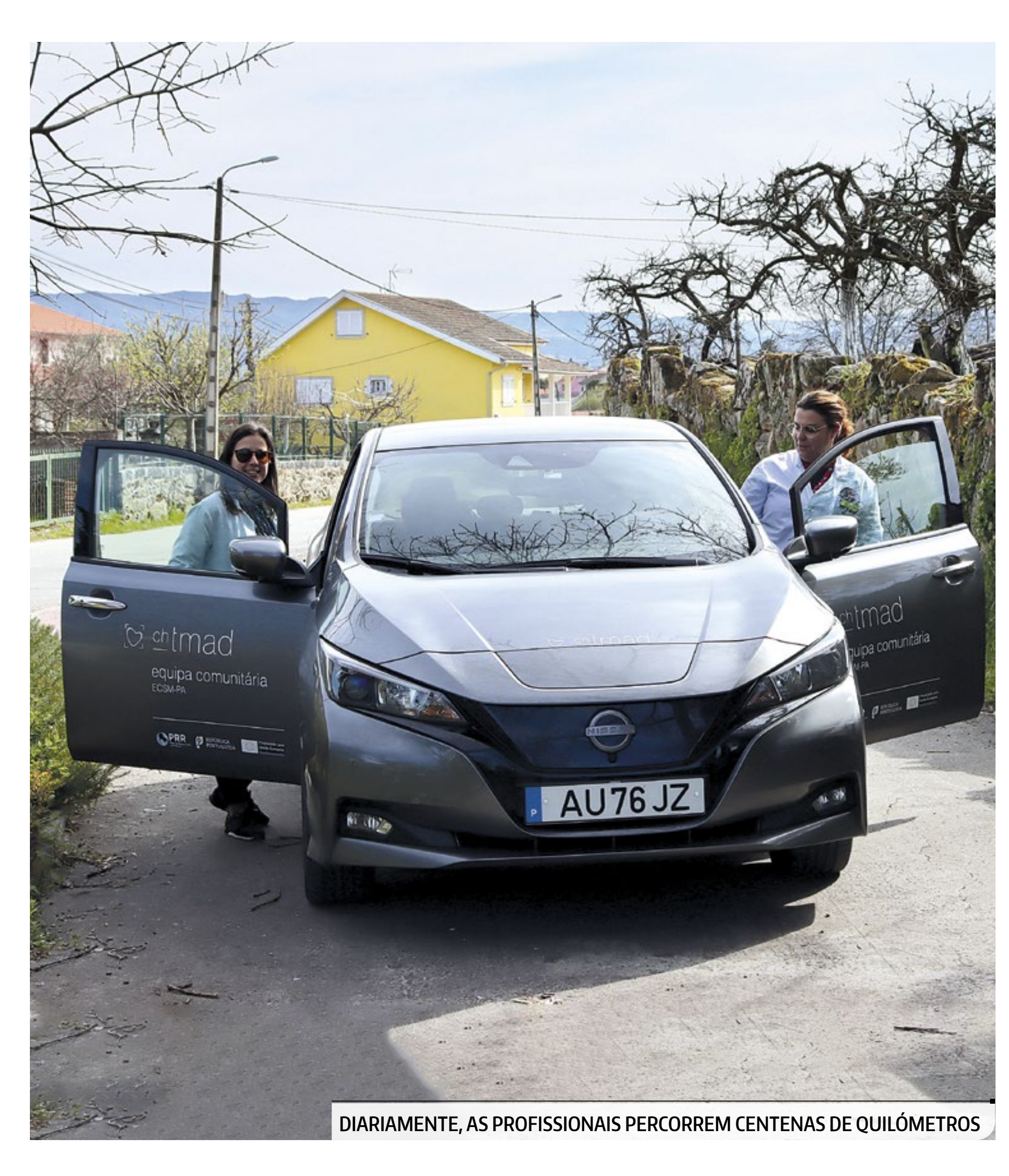
"Os doentes aceitam integrar o projeto, mas muitos diziam logo que não nos queriam em casa". Aos poucos, foram ganhando a confiança dos utentes. "Para nós é uma vitória. Agora até são eles a ligar a perguntar quando vamos e isso ultrapassa o profissional, é reconfortante e gratificante", diz Andreia Gonçalves.

A enfermeira Júlia Monteiro "é a ponte" entre o doente e as entidades públicas, resolvendo muitos dos problemas que vão para lá da doença.

"Identifico problemas dos utentes e das famílias. Desde o momento em que o doente entra, fazemos a visita de acompanhamento para verificar quais são as suas necessidades. A minha especialidade é na área da comunidade e acabo por ter uma ligação entre as várias estruturas existentes, seja a câmara municipal ou as juntas de freguesias, que também apoiam estes doentes, que muitas vezes não têm retaguarda familiar".

Por exemplo, se temos utentes sem condições habitacionais, temos a nossa assistente social que sinaliza e reportamos para que essas condições sejam melhoradas".

Por último, a enfermeira sustenta que "um simples contacto" do doente com as terapeutas dá-lhe uma maior estabilidade e "eles podem contar sempre connosco. Já somos uma cara familiar".■



DIARIAMENTE, AS PROFISSIONAIS PERCORREM CENTENAS DE QUILÓMETROS


A EQUIPA É COORDENADA PELO PSIQUIATRA JOÃO SILVA

UM ERA PADRE, OUTRO DIPLOMATA

DOIS ASSASSINATOS QUE NUNCA FORAM DESLINDADOS

AGOSTINHO CHAVES

FOTOS: AGOSTINHO CHAVES



O desenvolvimento de atitudes fraturantes e, como tal, as respostas de sinal contrário que hoje tanto se fazem sentir revela um novo identificador político que passa pelo "perigo" que a democracia enfrenta, pelo crescimento da extrema direita em vários pontos do mundo (em Portugal também) estando até a ser avalizada pelo voto democrático, como se viu nas mais recentes eleições legislativas portuguesas).

"Se a vida das pessoas fosse só Memória, passado refletido, já não seria pouca. É que é no passado que encontramos as razões para não absolutizarmos o presente nem nos alienarmos do nosso futuro"
Paulo Bateira, 1974-1975

CRIMES SEM CULPADOS

A luta ideológica e a tentativa de tomar o poder, a dicotomia entre a direita e a esquerda (e as suas pontas extremas), a guerra entre elas, a cortesia e a provocação, a tolerância e a intransigência sempre foram armas de arremesso por parte de quem as usa. Não apareceram agora, subitamente, do nada, de um big-bang qualquer. Mas que muito está a surpreender e a afligir as pessoas de todo o planeta, também ele ameaçado por devastações inesperadas, por conflitos, guerras, genocídios e o mais que se tem visto por aí, com o aval das grandes potências e até de potências médias e menores que acabam por ser joguetes entre quem produz as armas e as destrói.

Atentemos em dois casos que envolveram a região transmontana em geral e a de Vila Real em particular, ora em 1976, ora em 1988. Nunca foram encontradas as razões nem descobertos os culpados pela Justiça nos assassinatos de duas figuras importantes: o padre Maximino Barbosa de Sousa ("Padre Max") e o diplomata Sérgio Moutinho.

Em 3 de abril de 1976, na véspera de eleições em Portugal, no conturbado clima do PREC / "Processo Revolucionário em Curso" e da contrarrevolução (com atentados bombistas e ações violentas de uma intitulada "maioria silenciosa" sustentada por um grupo de pessoas tão violento como efémero designado MDLP / Movimento de Libertação de Portugal) um sacerdote católico também professor faleceu dentro do seu automóvel no qual seguia com uma aluna, depois de uma sessão de dinamização cultural na Cumieira (Santa Marta de Penaguião). No regresso a casa, uma potente bomba explodiu na viatura e desse modo se perderam duas vidas. O crime nunca foi explicado, apesar de "oscilantes" e demoradas investigações que nunca deram fruto.

"Encontram-se desde o fim da tarde de anteontem em Vila Real elementos da Polícia Judiciária do Porto a fim de dar continuidade às investigações sobre a morte do padre Maximino e da jovem Maria de Lurdes que foram vítimas da explosão de uma bomba no automóvel daquele professor. O processo transitou para a 2ª Secção daquela polícia".
Nota publicada no "Jornal de Notícias, de 7 de abril de 1976

Quase 50 anos depois, há quem defenda a teoria que, na altura já vigorava, de que o crime foi propositadamente "escondido" pelas forças políticas de então. A extrema-esquerda (o padre tinha aceitado ser candidato da UDP/ União Democrática Popular) acusou a rede bombista da extrema-direita e esta deu como certo e fez passar a mensagem de se ter tratado de um crime passional, envolvendo o padre, a aluna que com ele seguia e o namorado desta que saíra da viatura momentos antes de a bomba explodir, facto que também levantou outras suspeitas que o jornal "O Diabo", dirigido por Vera Lagoa, viria a referir:

"Há um ano, na Cumieira, alguém matou o Padre Max, a Maria de Lurdes e o filho que ela trazia no ventre. Depois do barulho em torno do caso, o silêncio. Por quê a Polícia Judiciária, depois de transferir o processo do padre

Max de uma brigada para outra, mantém o caso no segredo dos deuses?".
"O triplo crime da Cumieira", manchete de "O Diabo" de 12 de abril de 1977

Esse tipo de argumentação decorreu também em relação a outro "mistério" que acabou por ser a morte de um diplomata vila-realense acontecida na Turquia onde exercia funções. Para uns, o diplomata (que apareceu morto ao ar livre, num espaço verde arborizado) foi assassinado pela extrema-direita turca, atendendo a que defendia valores da esquerda política e era homossexual. As forças da extrema-direita apontaram como razão da morte um crime passional, argumentando que o diplomata tinha sido morto ao ar livre, num espaço verde muito arborizado no qual aconteciam, normalmente, encontros amorosos.



DIPLOMATA SÉRGIO MOUTINHO MORREU EM CIRCUNSTÂNCIAS QUE ATÉ HOJE NINGUÉM SOUBE EXPLICAR

PADRE MAXIMINO DE SOUSA

Fosse hoje e o padre Max não teria morrido nas circunstâncias em que morreu. A revolução portuguesa "estabilizou", a aceitação das ideias é agora outra, as bombas desapareceram da ação política.

Maximino de Sousa era uma pessoa empenhada na intervenção política, cultural e social. Vivia rodeado de jovens que o idolatravam como professor e dinamizador. Não tinha medo de intervir e quando o fazia não levantava dúvidas ou confusões. Tinha espírito aberto, sabia ler onde as outras pessoas ainda aprendiam as primeiras letras, estava também perto de quem era iletrado e/ou pobre, desfavorecido pelas condições sociais ou pelos sítios em que viviam, onde a saúde, a educação, o trabalho ou a cultura eram escassos.

"O padre Max trilhou o caminho exigente e criador da entrega de si mesmo. Desaprendeu o caminho do Templo à medida que foi aprendendo o caminho do Próximo"
Padre Mário de Oliveira, em 1977

O que sucedeu ao padre Max teve antecedentes: tudo terá começado quando ele apoiou a luta na Escola do Magistério Primário de Vila Real, em outubro de 1975, contra os "saneamentos à esquerda". Um pouco depois, interveio numa reunião de estudantes no ginásio da escola técnica desta cidade. A seguir, aconteceu ter sido candidato independente pela UDP, uma força política de extrema-esquerda na época, o que levou à sua suspensão de funções eclesiásticas. Razão para que alguns questionassem a legitimidade das posições políticas do padre e ameaçasse intervir contra ele.

No dia 4 de abril de 1976, o "Jornal de Notícias" dava conta do atentado:

"Faleceu no Hospital de Vila Real, na madrugada de ontem, o padre Maximino de Sousa, de 32 anos de idade que era professor no Liceu daquela cidade e candidato da UDP pelo círculo de Vila Real. Conforme ontem noticiámos, o padre Maximino foi vítima de um atentado e com ele morreu a jovem Maria de Lurdes Correia, de 19 anos, estudante, em consequência de ter explodido uma bomba que havia sido colocada no automóvel daquele sacerdote".

Por sua vez, o jornal semanário "Voz do Povo" (ligado à UDP) rapidamente endossou responsabilidades à direita, escrevendo, em 6 de abril de 1976:

"Este miserável atentado, perpetrado pelas forças mais negras da reação, marca o início da campanha eleitoral da direita. Como na direita a quer fazer: assassinando antifascistas, tentando semear entre o povo o terror, a desmoralização, a paralisia".

O padre Max tinha-se deslocado de Vila Real à aldeia da Cumieira para lecionar português e francês a trabalhadores-estudantes do então designado Ciclo Preparatório. As aulas decorriam na Casa da Cultura daquela aldeia (o padre Max era bacharel em Filologia Românica). No regresso, vinham no seu carro a jovem Maria de Lurdes Correia e outro jovem de nome Carlos Alberto que saiu momentos antes, junto a sua casa. Menos de um minuto depois deu-se a explosão que matou ambos.

De uma entrevista da VTM, feita por Márcia Fernandes ao jornalista vila-realense Luís Costa Ribeiro, autor de longa pesquisa que deu origem a um livro ("Quem matou o padre Max e Maria de Lurdes"):

- "Quem teve medo do apuramento da verdade dos factos?".

– "Julgo que ninguém. O processo foi simplesmente arquivado, transitou em julgado. A maioria das personagens envolvidas ficou na história pelas, piores razões. Devem ter muitas contas a dar a Deus pelos seus pecados. Ou talvez não: esta gente não tinha alma".

DIPLOMATA SÉRGIO MOUTINHO

Não muito diferentes terão sido as motivações que terão levado ao crime de morte que vitimou Sérgio Manuel Pinto Moutinho, diplomata de carreira que nasceu em Folhadela (Vila Real), que estudou no Liceu Nacional Camilo Castelo Branco e que depois de ter terminado os estudos superiores foi professor de língua portuguesa em Felgueiras e diplomata na Turquia.

Sérgio Moutinho era um "bon vivant", dialogava muito com toda a gente, era assertivo nos diálogos que mantinha com toda a gente, com muita abertura de espírito e vivacidade. Em 1980/81 iniciou a carreira diplomática para a qual nutria especial tendência.

Passou algum tempo nos Estados Unidos, regressando a Vila Real antes de seguir para a Turquia, depois de ter sido aprovado nas provas de acesso à Diplomacia.

Em dezembro de 1988 foi noticiada a sua morte. Tinha tido um fim semelhante ao do cineasta Pier Paolo Pasolini de que Sérgio era admirador, em circunstâncias trágicas que nunca vieram a ser identificadas e/ou julgadas. Para uns, foram os esbirros políticos da direita turca que sabiam da sua preferência e atividade em prol da modernidade e das políticas de esquerda que sempre advogou e defendeu. Para outros, foi a sua vida privada que o matou, numa mata, às mãos de um hipotético companheiro homossexual.

Para um seu companheiro de diplomacia, o húngaro Jan Vlodosovo, "o conjunto de situações que levaram Sérgio Moutinho à morte terá sido preparado por uma cilada em que veio a cair, com o envolvimento de desconhecidos", por razões políticas. Mas nada foi, então e depois, confirmado.

Tal como no caso do assassinato do padre Max, o silêncio ficou por cima, das investigações ninguém soube nada, as autópsias das vítimas não foram reveladas. Sinal de que a motivação política terá muito mais a ver com o desaparecimento dos dois vila-realenses do que as passionais. ■

CHAVES

Procura pelas termas tem atingido números recorde

P. 8



VILA POUCA DE AGUIAR

Acidente de trabalho vitima mortalmente homem de 52 anos

P. 9





FEIRA DA SAÚDE ENVOLVEU A COMUNIDADE

OLGA TELO CORDEIRO

RIBEIRA DE PENA

FOTO: OTC



INICIATIVA REALIZOU-SE PELA SEGUNDA VEZ

Desde os mais jovens aos idosos, foram muitos os que não quiseram perder a segunda edição da Feira da Saúde de Ribeira de Pena.

Na praça do Município, uma tenda juntou vários profissionais de saúde que demonstraram os diferentes serviços desta área disponíveis no concelho, quer no centro de saúde, na unidade de cuidados continuados e através do próprio município, tendo ainda a representação dos bombeiros.

"O objetivo é promover e dar a conhecer os recursos de saúde que temos disponíveis no concelho e promover estilos e hábitos de vida saudáveis, junto da população", explica a vereadora Isabel Lourenço, salientando que pessoas de todas as faixas etárias participaram, desde os alunos de todos os níveis de ensino do agrupamento de escolas aos mais velhos que frequentam os centros de convívio.

"A maioria sabe o que existe, mas é sempre importante reforçar e dar a conhecer aos mais novos", frisou.

Os "expositores" abordaram desde a saúde oral, à reabilitação, saúde mental, materno-infantil, nutrição, com dinâmicas pedagógicas e jogos interativos. "Já temos dentista no centro de saúde há alguns anos, mas se calhar ainda há alguns munícipes que não sabem, e foram dados conselhos, para uma mais adequada higienização oral", esclarece.

"A ideia é não maçar com muita informação, mas através de coisas práticas, do dia a dia, sensibilizar, e tem sido um sucesso", sublinhou Isabel Lourenço. O exercício físico também não foi esquecido, com os professores das AEC nas escolas a darem recomendações aos visitantes ou mesmo a fazer pequenas sessões com as crianças e utentes dos centros de convívios, e foram ainda realizados rastreios gratuitos. Foi isso que levou Maria Rosa Carvalho à praça do Município. "Moro num bairro lá em cima, o meu marido disse-me que estavam aqui abertos e aproveitei para vir medir a tensão e picar o dedo, para ver se tenho os diabetes altos ou baixos", conta. E saiu satisfeita porque "afinal tenho-os bem", afirma aliviada, já que tem diabetes desde 2005, mas ainda não toma insulina. "Tenho lá uma máquina e vejo, mas aqui a senhora enfermeira vê melhor", conta, referindo que considera que a feira da saúde é uma boa iniciativa.

DIVULGAR SERVIÇOS

Na terça-feira (9), Joana Figueiredo, enfermeira na UCC, esteve "a apresentar à comunidade os projetos desenvolvidos", como "de saúde escolar, reabilitação motora, respiratória, pé diabético, saúde oral, pediculose, que é algo que nunca sai de moda, saúde materna e a parte de paliativos", que é um serviço novo no Alto Tâmega e Barroso, que permite "dar seguimento a pacientes oncológicos, mas também a pessoas com patologia prolongada, dando alguns cuidados em visitas domiciliárias, que antes não tinham acesso". A profissional destaca que o contacto direto com o público é importante para dar a conhecer os serviços. "As pessoas sabem que a UCC existe, mas muitas vezes não conseguem perceber em que situações é que nós podemos atuar, e isto é muito importante, porque visualizando e conversando diretamente percebem que têm acesso a estas coisas e onde as podem ir procurar", salienta.

A Feira da Saúde rumou ainda, na sexta-feira (12), até Cerva.

UM FERIDO GRAVE EM COLISÃO

VALPAÇOS

Um jovem, de 29 anos, sofreu ferimentos considerados graves após uma colisão entre um motociclo e um veículo ligeiro de passageiros, no lugar do Barracão, concelho de Valpaços.

Segundo o comandante dos bombeiros de Valpaços, Luís Nogueira, o acidente aconteceu no cruzamento de Mosteiró de Cima e a Estrada Nacional 213, que liga Chaves a Valpaços.

"O homem sofreu fraturas ao nível dos membros inferiores e foi considerado um ferido grave pela equipa médica da VMER de Chaves", acrescentou.

O alerta foi dado às 14h26 e para o local foram mobilizados oito operacionais, apoiados por quatro veículos, entre os quais os bombeiros de Valpaços, a equipa da VMER de Chaves e a GNR, que está a investigar as causas da colisão.

MF

FOTO: DR



VILA POUCA DE AGUIAR

PEDRAS SOUNDS REGRESSA COM "BISPO" E "BATEU MATOU"

OLGA TELO CORDEIRO

O festival de verão que se realiza em Pedras Salgadas, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, vai para a nona edição e terá lugar a 16 e 17 de agosto.

Bispo, Bateu Matou e Miguel Rendeiro são alguns dos nomes que já foram revelados na apresentação do Pedras Sounds, que aconteceu no Parque Termal.

Luís Pereira, da Associação de Desenvolvimento Sócio-Cultural de Pedras Salgadas, que organiza o evento, acredita que "os artistas prometem proporcionar um fim de semana memorável ao público".

Um dos objetivos da organização é atrair público de todas as idades e para atingir esse fim a escolha dos artistas tenta ir ao encontro de vários gostos e géneros musicais. "Este ano tentamos ser mais diversificados em termos de artistas, para conseguirmos chegar a mais público, e de todas as idades, para ser dos 8 aos 80", refere, tendo a aposta recaído em "vários estilos musicais". Além de festivaleiros da região transmontana, os espanhóis também são um público-alvo que esperam atrair.

A noite de sexta-feira será "mais temática", com uma homenagem à discoteca Blondie, que existia no Casino de Pedras Salgadas, com um recuo aos tempos áureos de 70 a 90. O revivalismo e nostalgia iniciam-se com a Remember Revival Band, com tributo aos anos 80 e 90 e que abre o festival. Vai ainda haver tempo para os Revenge of 90's, com "We Are The 90's Kids" e Dj Rullez, um dos o DJs oficiais do Pedras Sounds.

No sábado (17), o alinhamento arranca com os Raiva Rosa, uma banda de Bragança em ascensão. "Temos como hábito ter uma banda ou artista da região, menos conhecida ou a começar", refere Luís Pereira.

No segundo dia, o cabeça de cartaz é Bispo, um dos nomes mais carismáticos e com mais relevância do hip hop nacional. Segue-se a atuação dos Bateu Matou, que junta os três bateristas Quim Albergaria, Ivo Costa e Rui Pité (conhecido como Riot), que vêm de projetos como Batida, Paus e Buraka Som Sistema.

Depois Miguel Rendeiro e Carlos Manaça levam a Pedras Salgadas sonoridades mais underground. Para encerrar o festival, regressa o Dj Vítor Lamas, em conjunto com Dj Mindo Costa, Dj Joel, Dj Miguel Ângelo.

Como novidade nesta edição, o festival vai contar com um espaço de comidas, dedicado à valorização da gastronomia local e regional. Para poder dar a possibilidade de os visitantes jantarem no recinto, existirá um espaço maior e com melhores condições destinado unicamente para esse efeito, possibilitando assim a abertura de portas mais cedo.

O Pedras Sounds volta a realizar-se em frente à escola de Pedras Salgadas, mas com o objetivo de, no futuro, encontrar um espaço maior, que permita aos festivaleiros acamparem, junto ao recinto.

FOTO: OTC



FESTIVAL REALIZA-SE DIAS 16 E 17 DE AGOSTO

CONTRASENSO

"AS ÁGUAS TERMAIS SÃO UMA RIQUEZA QUE TEMOS DE APROVEITAR"

FOTO: JV

Veja o episódio em:
www.avozdetrasosmontes.pt/contrasenso-brigite-goncalves

MÁRCIA FERNANDES

Brigite Gonçalves nasceu na Madeira, mas aos quatro anos veio viver para Chaves com os pais. Formada em direito pela Universidade de Coimbra, tem escritório de advocacia na cidade flaviense, foi chefe de gabinete do último governador civil de Vila Real, Alexandre Chaves, membro do conselho superior do Ministério Público e tem andado a fazer coisas, já que "sempre foi uma pessoa ativa na sociedade".

"O meu sonho sempre foi ser advogada de província. A advocacia que gosto de praticar e à qual provavelmente voltarei, é a advocacia de proximidade, junto das pessoas", revela, adiantando que começou há 20 anos um estágio com o "patrono, o Dr. António Roque, que me conhecia há muitos anos e era pai de uma das minhas melhores amigas. Foi a primeira porta onde fui bater e que se escancarou. Ele já não exerce, mas ainda hoje somos amigos e muito próximos".

Depois da saída de Fátima Pinto que foi para deputada na Assembleia da República, surge o convite do presidente da Câmara de Chaves, Nuno Vaz, para assumir funções de administradora da empresa de Gestão de Equipamentos do Município de Chaves em abril de 2022, uma função que abraçou com determinação e com vontade de fazer o melhor para dar cada vez mais visibilidade à empresa municipal que gere.

"O termalismo é uma área nova para mim, já o exercício de funções públicas não é uma novidade", numa entidade que engloba a gestão das Termas de Chaves, do Balneário Pedagógico de Vidago, as Piscinas de recreio e lazer e o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão, entre outros.

ENSINO

Brigite Gonçalves lembra a importância do Alto Tâmega e Barroso ter ensino superior, através do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). "Quando foi criada a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, os transmontanos viam esse projeto com grande expectativa, com as maiores cidades, Vila Real e Chaves, a ter ensino superior público de forma a estancar a sangria da população jovem. Se os podermos formar nas nossas terras melhor, para manter os jovens nos nossos territórios. E cursos nas áreas da água, termalismo, fisioterapia, em boa hora regressaram ao Alto Tâmega e Barroso através do IPB, já que todos queremos ter profissionais de excelência e certificados".

Com águas termais com caraterísticas analgésicas e anti-inflamatórias, antes de qualquer tratamento, os utentes passam por um profissional que o avalia. "Antes de qualquer tratamento, o utente passa, normalmente, por um enfermeiro para verificar se pode ou não receber os tratamentos, porque também há contraindicações sobre as águas termais, por exemplo, para doentes oncológicos, que não é recomendável", explica Brigite Gonçalves.



AUMENTO DA PROCURA

Após o período crítico da pandemia de Covid-19, que as termas tiveram de encerrar, desde 2022 a procura tem aumentado. "Em 2022, tivemos 9.090 termalistas, em 2023 foram quase 11.600, destes 3.400 em termalismo terapêutico e uma fatia muito superior de termalismo de bem-estar, sendo ainda de destacar que vem gente de todo o país e do estrangeiro também. Nota-se ainda que 45% das pessoas que nos procuram pelo termalismo de cura são do distrito de Vila Real".

Para o futuro, a mesma responsável revelou que vai ser construído um complexo de piscinas ao ar livre, encaixado no balneário termal.



SAVANNAH JÁ ADQUIRIU 100 LOTES DE TERRENO

BOTICAS

A empresa Savannah Resources informou que chegou à marca dos 100 lotes de terreno adquiridos em Boticas, para o desenvolvimento do projeto de lítio do Barroso.

Depois de recentemente ter comprado mais três terrenos, a empresa considera simbólico chegar a este marco de 100 lotes que foram adquiridos a proprietários locais, em Covas do Barroso e Dornelas, valorizando o que diz ser "a colaboração continuada entre a comunidade local e a Savannah".

Numa atualização sobre o andamento do projeto, os responsáveis indicam que "o trabalho de avaliação continua no terreno, aproximando o projeto do início de produção, previsto para 2026".

Apesar da contestação da população, associações e autarquias, a empresa garante, em comunicado, que está "empenhada em trabalhar de perto com a comunidade local, a continuar negociações com vista a futuras compras de mais terrenos e a explorar todas as oportunidades de partilhar os benefícios do projeto com os agentes locais".

A Savannah refere ainda que os trabalhos continuam no terreno, nomeadamente as escavações do estudo de viabilidade definitivo, que espera que esteja concluídas no final do ano.

Ainda segundo a empresa, "na ação cível em curso movida pela Comissão Gestora da Comissão de Baldios de Covas do Barroso, contra certos proprietários privados em relação às terras que venderam à Savannah, o tribunal indeferiu o pedido feito por esta comissão para que a empresa suspenda os seus trabalhos de prospeção nos terrenos em questão, enquanto o caso continua" na justiça.

OLGA TELO CORDEIRO

JOVEM DE 17 ANOS FICA EM PRISÃO PREVENTIVA POR VÁRIOS CRIMES

CHAVES

O Ministério Público aplicou a medida de coação de prisão preventiva a uma jovem de 17 anos, que tinha sido detida pela PSP de Chaves por roubo, ofensas à integridade física qualificada, ameaça e perseguição. A jovem foi colocada num centro educativo em regime fechado.

A Procuradoria-Geral Distrital do Porto explicou, no site, que a jovem detida a 5 de abril é suspeita de usar redes sociais como meio de comunicação, organização e planeamento das diversas ações, que afetavam essencialmente a população escolar.

O Tribunal de Chaves considerou que a arguida está "fortemente indiciada" pela prática de quatro crimes de ofensa à integridade física qualificada, dois crimes de ofensa à integridade física simples, um crime de perseguição, um crime de ameaça, dois crimes de dano, três crimes de roubo, um crime de abuso de cartão, dispositivo ou dados de pagamento e um crime de furto qualificado na forma tentada. Ainda segundo o MP, a arguida terá atuado em colaboração com outros jovens.

Por entender que se verificavam perigos de continuação da atividade criminosa, de perturbação do inquérito, designadamente quanto à aquisição e conservação da prova, e de perturbação da ordem e tranquilidade públicas, o tribunal aplicou à arguida a medida de coação de prisão preventiva.

Segundo a PGD, anteriormente, no âmbito de um processo tutelar educativo, foi aplicado à jovem a medida tutelar de internamento em Centro Educativo, em regime aberto, pelo período de 12 meses, a qual não estava em execução. Assim, o tribunal decidiu colocar a arguida em centro educativo em regime fechado, pelo tempo correspondente à prisão preventiva.

OTC

PRESIDENTE DA CÂMARA QUER SENSIBILIZAR EURODEPUTADOS PARA O PATRIMÓNIO AGRÍCOLA

MONTALEGRE

A presidente da Câmara de Montalegre vai a Bruxelas sensibilizar os eurodeputados portugueses para o Património Agrícola Mundial e pedir uma majoração dos apoios concedidos ao Barroso para a valorização do território e das comunidades.

"Queremos mais e, por isso mesmo, solicitámos uma reunião em Bruxelas para levarmos em mão este dossier do Património Agrícola Mundial e para que se perceba que é preciso majorar ainda mais estes subsídios, porque temos, em primeiro lugar, que respeitar esta distinção que tanto nos honra e que é única no país", afirmou Fátima Fernandes, que falava à margem da iniciativa "Desafios para a agricultura do Barroso".

O pedido de audiência foi dirigido aos eurodeputados que representam Portugal na União Europeia e a autarca reforçou que é preciso chamar a atenção para o Barroso, que se estende por Montalegre e Boticas e foi classificado como Património Agrícola Mundial há seis anos, e para a majoração desses subsídios específicos que foram criados para este território.

FOTO: MF



FÁTIMA FERNANDES VAI À COMISSÃO EUROPEIA

"A União Europeia sabe o que é o Património Agrícola Mundial. Se calhar precisamos de lá ir para enfatizar estas particularidades identitárias do nosso território, para que seja mais valorizado e implicando também o nosso país nesse desígnio", afirmou, referindo que aguarda, agora, que seja agendada a data da reunião.

Fátima Fernandes adiantou que também já foi solicitada uma audiência com o novo ministro da Agricultura, do Governo da Aliança Democrática (AD), a quem pretende pedir um "olhar atento" para esta região.

"No caso de Montalegre, relativamente à coesão, temos que andar a lutar por ela a ferro e fogo todos os dias para nos fazemos ouvir", sublinhou a autarca socialista.

No decorrer da iniciativa "Desafios para a agricultura do Barroso", Adelino Bernardo, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), disse que são duas as medidas específicas concedidas ao Património Mundial e concretizou que uma é dirigida aos agricultores e diz respeito à manutenção do mosaico paisagístico (lameiros ou sistema de regadio tradicional), enquanto a outra visa a gestão do pastoreio em áreas baldias, um apoio que está, agora, a ser implementado.

"Só pelo facto de sermos Património Agrícola mundial, já houve uma majoração na atribuição de 11,5% de alguns subsídios, designadamente este novo subsídio que é o pastoreio em baldio", realçou Fátima Fernandes.

Às ajudas para a manutenção do mosaico paisagístico foram submetidas 600 candidaturas e os apoios, segundo Adelino Bernardo, vão começar a ser atribuídos este mês pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

De acordo com o responsável, para a gestão do pastoreio em áreas baldias foram submetidas 68 candidaturas.

Numa altura em que estão a sair os avisos para o novo quadro comunitário, Fátima Fernandes realçou que o município tem um gabinete de apoio para ajudar os agricultores, tal como outras associações e organizações do concelho.

"Não podemos perder nem um cêntimo que seja do quadro comunitário de apoio, porque o merecemos e trabalhamos para isso", sublinhou, acrescentando que as práticas ancestrais que levaram à classificação do Barroso são conciliáveis com práticas mais modernas, como a mecanização, que podem levar a uma maior produção e, consequentemente maior rendimento da atividade.

A sessão foi organizada pela Associação dos Produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro (APPITAD) e contou com a colaboração município e da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT).

HOMEM MORRE APÓS FICAR DEBAIXO DE UMA ÁRVORE

VILA POUCA DE AGUIAR

Um homem, de 52 anos, morreu na sequência de um acidente de trabalho na Carrica, no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Hugo Silva, comandante dos bombeiros de Vila Pouca de Aguiar, explicou que, quando os meios de socorro chegaram ao local, depararam-se com a "vítima debaixo de uma árvore em paragem cardiorrespiratória".

Acrescentou ainda que, de imediato, os bombeiros retiraram o homem debaixo da árvore e foram realizadas manobras de reanimação, no entanto, não foi possível reverter a situação e o óbito foi declarado no local pela equipa da Viatura Médica e Emergência e Reanimação (VMER) de Vila Real.

O comandante afirmou também que se desconhecem as causas deste acidente, sendo que o alerta foi dado pelas 08h45. Para o local foram mobilizados os bombeiros de Vila Pouca de Aguiar, com três veículos e nove operacionais e a VMER.

Segundo foi possível apurar, no local estava um trator e o homem terá tentado com a ajuda do trator e uma corda tombar a árvore para um lado, mas ela tombou no sentido contrário e terá atingido o homem.

A GNR está a investigar as causas do acidente de trabalho fatal.

MF

FOTO: DR



ACIDENTE DE TRABALHO DEU-SE NA CARRICA

BREVES

CHAVES

FESTIVAL

Já são conhecidas as datas do Festival N2. A edição de 2024 vai acontecer de 1 a 3 de agosto no Jardim Público de Chaves. Para já ainda não são conhecidos os artistas que vão subir ao palco, mas na 6.ª edição, o festival promete continuar "a ser uma estrada de oportunidades infindas", tornando Chaves um ponto de arranque, destino ou passagem de todos os que procuram novos rumos.

MONTALEGRE

25 DE ABRIL

Os 50 anos da revolução dos cravos são comemorados em Montalegre com diversas iniciativas, como filmes, exposições, atividades literárias, sarau e tertúlia. O ponto alto das celebrações é dia 25 de abril, com a sessão solene no município, homenagem aos militares, corrida da liberdade, chega de bois e um concerto com Sofia Escobar e FF.

ALTO TÂMEGA

STAGE ON

Estão abertas as candidaturas à 5.ª edição do Concurso de Ideias Empreender no Alto Tâmega e Barroso. A iniciativa conjunta da EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA. e da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT), por via da incubadora Stage One, visa promover a conceção e implementação de iniciativas empreendedoras nos seis municípios, que contribuam para o desenvolvimento deste território. As inscrições decorrem até 10 de maio.

BOTICAS

TRAIL

O concelho recebe, a 28 de abril, a 5.ª edição do Boticas Trail – Caminhos do Galaico. Com um percurso longo de 30 quilómetros, um mais curto de 19, ainda um mini trail de 13 e uma caminhada com a mesma distância.

PAVILHÃO DA DIOGO CÃO
Empreiteiro "terá abandonado" a obra
P. 15



RI 13
Dia da Unidade marcado por homenagens
P. 13



VII EDIÇÃO
Meia Maratona antecipada para maio
P. 15

FOTO: MF

UTAD "ABRIU" PORTAS A MAIS DE 800 ALUNOS DO SECUNDÁRIO



TURMA VEIO DE VILA MEÃ

MÁRCIA FERNANDES

Mais de oito centenas de alunos do ensino secundário, oriundos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto e Vila Real, participaram nas ações do Dia Aberto da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Num dia recheado de emoções, os alunos foram desafiados a construir pontes com esparguete, viajar à boleia da realidade virtual, descobrir todos os sentidos numa prova de chocolates, conhecer um robô de condução autónoma, sentir o poder do eletromagnetismo, observar cromossomas ou aprender a fazer "unboxing" do pensamento.

A VTM encontrou um grupo de alunos da Escola Secundária de Valpaços, vocacionado sobretudo para a mecânica. No final de uma ação na Escola de Ciências e Tecnologia, Tiago Ferreira, aluno do 11º da área de informática, disse que foi um "dia interessante", em que aprendeu coisas novas quando saía de uma palestra sobre robótica. "Ainda não sei bem qual é a área que vou seguir, mas talvez opte por mecânica e eletrónica. Gostei da universidade, mas acho que não tem a área que quero seguir". No entanto, para quem quiser seguir outras áreas, parece-me que a UTAD é uma boa opção".

Já no 'Kitchen Lab' da academia transmontana, a VTM esteve com um grupo de alunos que veio de Vila Meã (Amarante). Depois de colocarem as mãos na massa, elaboraram um menu que incluiu quatro receitas diferentes, uma entrada que incluiu palitos de cenoura e pepino com molho de iogurte e húmus, smoothie de banana e alface, um brownie de chocolate e banana (sem adição de açúcar) e o muffins de vegetais.

Tiago Sousa, de 16 anos, anda no 11º ano e veio do Externato de Vila Meã. Afirmou que o dia aberto na UTAD foi diferente, em que ficaram a conhecer a universidade que pode ser uma boa opção para o futuro.

"Gostei dos profissionais que aqui trabalham, que nos receberam muito bem. A atividade mais interessante foi mesmo na cozinha, em que preparamos algumas receitas que no final provamos".

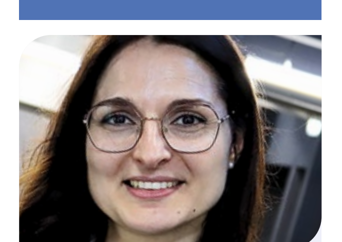
Sobre o seu futuro, Tiago ainda não sabe a universidade que vai escolher para tirar um curso superior, que deverá ser na área da bioquímica ou bioengenharia.

ESCOLHAS

Sandra Abreu, diretora da licenciatura em ciências da nutrição, recebeu três grupos de alunos no 'Kitchen Lab' e lembrou a importância do dia para aproximar a UTAD aos alunos do secundário. "É importante a UTAD abrir as portas a estes alunos, já que há muitos que ainda não sabem que cursos irão escolher e esta é uma forma de lhes mostrar o que temos disponível. E podem apreciar o campus, que apaixona qualquer pessoa que vem à UTAD, porque não há igual".

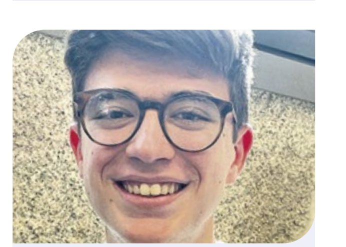
Além disso, a docente frisou que foi também uma forma de os alunos "conhecerem este espaço e perceberem que é possível termos uma alimentação com ingredientes saudáveis e sustentáveis, que podem ser cozinhados de forma divertida e saborosa".

Acrescentou ainda que, o papel do nutricionista é também dar alguns conselhos, como trocar um ingrediente por outro, explicando porque aquele é mais rico em fibra, por exemplo, e que vai aumentar a saciedade. Alertamos também para terem hábitos de alimentação saudáveis, já que terão um grande impacto ao longo de toda a vida". ■



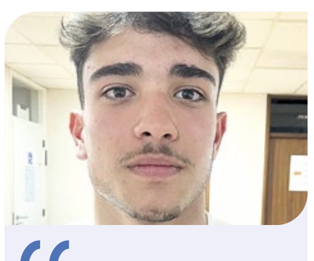
"É importante a UTAD abrir as portas a estes alunos, já que há muitos que ainda não sabem que cursos irão escolher"

SANDRA ABREU
DOCENTE



"Gostei dos profissionais que aqui trabalham, que nos receberam muito bem"

TIAGO SOUSA
VILA MEÃ



"Parece-me que a UTAD é uma boa opção para diversas áreas"

TIAGO FERREIRA
VALPAÇOS

MÚSICA, EXPOSIÇÕES, TEATRO MARCAM COMEMORAÇÕES DO 25 ABRIL

FOTO: MF



MAIOR ENFOCO DE 22 A 27 DE ABRIL

MÁRCIA FERNANDES

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril vão contar com teatro, exposições, lançamento de livros e música, em que o destaque vai para a atuação conjunta de quatro bandas filarmónicas a tocar a música "Grândola, Vila Morena".

O programa do município tem maior enfoco entre 22 a 27 de abril, com 11 iniciativas que incluem peças de teatro, lançamento de livros, exposições, um documentário e concertos.

É na rua, principalmente na Avenida Carvalho Araújo que se celebra o dia 25 de Abril, com a atuação das quatro bandas filarmónicas do concelho – Mateus, Portela, Nogueira e Sanguinhedo, que se unem a tocar "Grândola, Vila Morena", a música de Zeca Afonso que foi usada como uma das senhas da revolução que pôs fim a 48 anos de ditadura.

É também nesse dia que se realiza a Assembleia Municipal extraordinária que, como tradicionalmente, é dedicada a esta data, em que há ainda uma exposição de viaturas blindadas Pandur do Exército, pelo Regimento de Infantaria 13 (RI13), e serão também distribuídos cravos pela população.

Rui Santos, presidente da Câmara de Vila Real, sublinhou que o 25 de Abril de 1974 "é um marco histórico de grande importância para a nossa vida coletiva e é um marco na história de Portugal", acrescentando que para celebrar esta data a autarquia desenvolveu um conjunto de atividades que juntam "arte, história, educação e pedagogia ao 25 de Abril".

Mara Minhava, vereadora da Cultura, realçou que a agenda cultural dedicada às comemorações celebra o "marco histórico que mudou o curso de Portugal", onde a cultura "desempenha aqui um papel fundamental, porque ajuda a preservar esta memória histórica e os valores democráticos que a data representa".

Segundo a vereadora, no dia 22 são inaugurados o documentário e exposição "Vila Real e o 25 de Abril", com fotografias e documentos, seguindo-se mais duas mostras, nomeadamente "Arquivo Municipal – que memórias de Abril? e "25 de Abril, memórias do antes e do depois", promovida pela Associação Arquivo de Memórias.

A companhia de teatro Filandorra leva ao palco a peça "Contar e cantar Abril", que revela memórias sobre o antes e o depois da revolução, como a ruralidade, o Interior, a emigração ou a guerra colonial, os casamentos por correspondência, as madrinhas de guerra ou a rádio, enquanto a Urze Teatro apresenta o espetáculo para crianças "O tesouro".

O grupo Trovas e Madrigais protagoniza o concerto "Mulheres de Abril" e o "Clube dos poetas vivos" declama poesia num projeto do Teatro Nacional D. Maria II e da Casa Fernando Pessoa.

Rui Araújo, diretor do Teatro, destacou o projeto de Sara Barros Leitão, "Guião para um país possível", que conta os 50 anos de democracia a partir de registos do parlamento e ainda "Heróis do impossível", de João Garcia Miguel a partir de textos de Natália Correia e testemunhos do general Garcia dos Santos, um dos capitais de Abril.

Destacou ainda a peça "A noite", de José Saramago, que será interpretada por jornalistas do Norte, um projeto que reflete sobre o futuro do jornalismo.■

FUNCIONÁRIAS DA MISERICÓRDIA EM GREVE POR MELHORES SALÁRIOS

As funcionárias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real cumpriram um dia de greve, na sexta-feira, em luta por melhores salários.

Em frente ao principal edifício da Santa Casa, um grupo de grevistas fizeram-se ouvir, pedindo melhores condições de trabalho. Com os cartazes ao alto, onde se podia ler: "Trabalhamos o máximo e recebemos o mínimo", dizem que se tem registado um aumento "brutal dos preços de bens de primeira necessidade", bem como das rendas de casa e prestações bancárias, pelo que "não aguentam o aumento do custo de vida".

FOTO: MF



SINDICATO PEDE NOVA REUNIÃO COM A DIREÇÃO

Francisco Figueiredo, presidente da direção do Sindicato de Hotelaria do Norte, revelou que houve uma "grande adesão" à greve nos vários lares da Misericórdia. "Esta greve realizou-se porque o senhor provedor recusou todas as propostas sindicais que lhe foram apresentadas em reunião", lembrando que a Misericórdia "paga salários muito baixos, já que os trabalhadores recebem praticamente o salário mínimo nacional quando há um aumento brutal do custo de vida, pelo que eles não aguentam esta situação".

Para além disso, o dirigente frisa que a instituição "paga salários diferentes aos trabalhadores e nós pedimos o nivelamento pelo salário mais alto".

O presidente do sindicato acrescentou ainda que a Misericórdia "não está a cumprir o contrato coletivo de trabalho celebrado com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)", assim como "não está a pagar as diuturnidades, quando há trabalhadores com mais de 20 anos de antiguidade que não estão a receber as cinco diuturnidades a que têm direito, o que dá mais de 100 euros por mês".

Pediram ainda "reforço do pessoal, porque os ritmos de trabalho são intensíssimos e põem em causa a sua saúde e a segurança dos utentes".

Reclamam também "35 anos horas semanais para todos os trabalhadores, assim como 25 dias de férias e progressão nas carreiras profissionais, eliminação do banco de horas ilegais, e respeito pelos direitos dos trabalhadores".

O sindicato entregou um documento à instituição com as reivindicações e pedem uma nova reunião para negociar estas questões.

No dia da greve, o provedor passou pelas grevistas e a VTM pediu para falar com o provedor, mas este preferiu não prestar declarações.■

MÁRCIA FERNANDES

COMANDANTE DO RI 13 LEMBRA QUE "TEMOS DE ESTAR PREPARADOS PARA O INESPERADO"

O dia da Unidade contou com a presença do Tenente General Paulo Maia Pereira, comandante das Forças Terrestres

FOTO: MF



MÁRCIA FERNANDES

Em dia de aniversário do Regimento de Infantaria (RI) 13, o comandante Homem Félix lembrou que os tempos que vivemos são incertos, pelo que "é preciso mudar de 'mindset' (mentalidade) e estarmos preparados para o inesperado", aludindo às guerras que decorrem na Ucrânia e no Médio Oriente.

"E como os exércitos não se improvisam, todos nós (país e os nossos concidadãos) têm de estar conscientes dessa necessidade, de que o exército é preparado para ser letal e estar pronto para combater", frisou o comandante, adiantando que a prontidão é feita a todos os níveis. "Primeiro, as pessoas e com as pessoas, que são o maior ativo que importa incentivar, qualificar, formar e reter, através de uma liderança próxima e assertiva, que procure antecipar, evitando práticas contrárias à sã camaradagem e sã convivência".

Homem Félix reiterou a necessidade de "atenção permanente para que a disciplina, a lealdade e a equidade tenham uma prática constante". Além disso, a motivação "deve ser aplicada em todos os níveis à base de fortes vínculos de continuidade, em que o 'minset' tem de estar presente diariamente na assunção efetiva de responsabilidades, que tem de ser feita a todos os escalões para enfrentar o desafio da melhoria da eficiência da gestão dos recursos", sustentando que tem a certeza que pode contar com todos.

O comandante falava durante o Dia da Unidade (9 de abril), numa cerimónia em foram homenageados os mortos em defesa da Pátria, mas também foram impostas condecorações a militares, ex-combatentes e outras personalidades da sociedade civil, que têm colaborado com o exército.

NÚMEROS

O mesmo responsável elencou os mais recentes números da atividade operacional do RI 13, destacando os 60 militares integrados em forças nacionais destacadas na Roménia, que foram "aprontados nesta unidade". Assim como, quatro militares destacados na República Centro Africana e mais três seguirão no próximo batalhão. O RI 13 tem ainda três militares na bolsa de tradutores na Alemanha na missão de assistência militar da União Europeia de apoio à Ucrânia.



"O exército é preparado para ser letal e estar pronto para combater"

HOMEM FÉLIX
COMANDANTE DO RI 13

O comandante destacou ainda a formação como um "fator diferenciar" de qualquer organização e um "pilar estratégico" para o exército. "Em 2023 e no primeiro trimestre de 2024, o RI 13, enquanto polo de formação de escola das armas, formou cerca de 150 militares, salientando-se a formação de 68 chefes de viatura e 52 condutores de viatura Pandur".

No âmbito do apoio militar de emergência, este mesmo Regimento realizou "mais de 150 patrulhas de vigilância em apoio ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com empenhamento de 250 militares que percorram mais de 22 mil quilómetros".

Em 2023, no dia da defesa nacional, o RI 13 "recebeu 6.143 jovens, estando previsto para esta edição de 2024 receber mais de sete mil", acrescentou.

As comemorações do Dia da Unidade contaram com a presença do Tenente General Paulo Maia Pereira, comandante das Forças Terrestres, que enalteceu o trabalho que tem sido desenvolvido pelo RI 13. ■

BREVES

CONVENÇÃO DE FITNESS

►Nos próximos dias 19, 20 e 21 de abril, o município organiza mais uma edição da Convenção de Fitness. Este evento que acompanha as últimas tendências do mundo do fitness que a cada ano que passa ganha mais seguidores. Inscrições em https://bit.ly/CF_VR.

COLÉGIO S. JOSÉ

►No dia 20 de abril, às 21h00, o Colégio Moderno S. José irá apresentar uma peça de teatro intitulada "A Lua de Joana" no Teatro. Esta é uma oportunidade para assistir a uma performance teatral dos alunos do Clube de Teatro do colégio, mas também uma forma de apoiar uma causa nobre, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). O valor angariado com a venda de bilhetes será integralmente doado à LPCC. Os bilhetes estarão disponíveis no Teatro pelo valor simbólico de cinco laços.

RAID EM VILA MEÃ

►A 28 de abril realiza-se o III Raid dos A.M.A.R.E.L.O.S em Vila Meã, concelho de Vila Real. As inscrições terminam a 21 de abril.

SEMANA ACADÉMICA

►A Semana Académica da UTAD realiza-se de 23 a 28 de abril, com um programa que conta com a atuação do grupo Força Suprema, Nel Monteiro, Badoxa e Van Zee. Confirmados para o dia 25 de abril estão os Dealema e Carol D'Souza. Pultónio e Mc Pipokinha atuarão no dia 26. A 27 de abril, depois da missa da Bênção das Pastas e da Queima das Fitas, à noite Hybrid Theory e também Mundo Segundo e Sam The Kid. No último dia realiza-se o Cortejo Académico e, à noite, sobem ao palco os Sons do Minho e o Quim das Remisturas.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO LICEU PROMETE TRABALHO DE CONTINUIDADE

Teresa Duarte é a nova presidente da direção da Associação de Pais da Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

A nova direção foi eleita recentemente e muitos dos membros transitam da anterior, onde fizeram ajustes em virtude de alguns pais já não terem filhos a estudar na escola ou então estão quase a terminar os seus estudos no secundário.

Em declarações à VTM, Teresa Duarte revela que agora tem um novo desafio pela frente. "Acredito que vamos continuar o bom trabalho em prol dos alunos, que já vínhamos a fazer".

Entre as diversas atividades que pretendem levar a cabo, a mesma responsável refere que vão realizar "ações de sensibilização, nomeadamente na área da saúde mental, que é o mais nos preocupa, mas também fazemos muitas outras atividades".

A associação frisa que vão "estar atentos" aos problemas que possam surgir, como alertar para comportamentos de risco.

FOTO: MF



NOVA DIREÇÃO TEM MANDATO DE DOIS ANOS

A relação com a direção da escola "é excelente" e pretendem que assim continue.

Helena Correia, diretora da Escola Secundária, lembrou as ações que têm sido desenvolvidas "foram importantes", agradecendo à anterior equipa que fez um "bom trabalho e com quem tivemos uma relação de proximidade, que foi facilitadora. À nova equipa dou os parabéns por aceitar integrar a associação e estou sempre disponível para aquilo que for necessário".

Para além da presidente da direção, tomaram posse Paulo Reis Mourão como presidente da assembleia-geral e Octávio Salgueiro como presidente do conselho fiscal.■

MÁRCIA FERNANDES

DETIDO POR QUEIMA QUE SE DESCONTROLOU EM TESTEIRA

Um homem, de 34 anos, foi detido pela suspeita do crime de incêndio florestal.

Em comunicado, a GNR explicou que o homem estava a fazer uma queima de sobrantes autorizada que se terá descontrolado.

Tudo aconteceu no domingo, na localidade de Testeira, no concelho de Vila Real.

De acordo com a GNR, após um alerta, os elementos do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) deslocaram-se para o local, onde apuraram que "o incêndio teve origem numa queima de sobrantes florestais, autorizada, que se descontrolou devido à projeção de faúlhas incandescentes, provocando um incêndio que consumiu mato".

FOTO: DR



QUEIMA TINHA SIDO AUTORIZADA

Na sequência das diligências policiais efetuadas, o autor da queima foi identificado e, posteriormente, constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Vila Real.

A GNR lembra que as queimas e queimadas são das principais causas de incêndios em Portugal, sublinhando que a realização de queimadas, de queima de amontoados e de fogueiras é interdita sempre que se verifique um nível de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", estando dependente de autorização ou de comunicação prévia noutros períodos.■

MÁRCIA FERNANDES

OBRA DO PAVILHÃO DA DIOGO CÃO "ABANDONADA" POR EMPREITEIRO

MÁRCIA FERNANDES

A autarquia de Vila Real tomou posse administrativa da obra de requalificação de um pavilhão desportivo da Diogo Cão, por alegado incumprimento do empreiteiro.

Em comunicado, a autarquia revela que, na sequência da "suspensão indevida e abandono da obra da empreitada de requalificação e beneficiação do pavilhão Diogo Cão", por parte da empresa a quem foi adjudicada, por concurso público, a execução da primeira fase desta empreitada, vai avançar com a aplicação de sanção contratual no valor de 216,6 mil euros (mais IVA), "por atraso reiterado no cumprimento das obrigações decorrentes do contrato".

Em função deste alegado "abandono", a autarquia vai "proceder à resolução do contrato a título sancionatório, tomando a posse administrativa da obra, bem como dos bens móveis e imóveis à mesma afetos, procedendo aos inventários, medições e avaliações necessárias".

A autarquia explicou que a empreitada foi organizada em duas fases distintas, adjudicadas a duas empresas, em que foram realizadas duas candidaturas ao Norte 2020 e que tiveram uma comparticipação financeira de 85%.

Adiantou ainda que a existência de duas fases ao mesmo tempo "veio a revelar-se de muito difícil compatibilização, exacerbando o comportamento, já de si, pouco consensual do empreiteiro, tendo a mesma empresa suspendido de forma unilateral a sua empreitada e agora abandonado a empreitada, obrigando o município a agir em conformidade e em defesa do interesse público municipal".

FOTO: MF



AUTARQUIA VAI APLICAR SANÇÃO CONTRATUAL NO VALOR DE 216,6 MIL EUROS

"Apesar de todos os esforços encetados pela câmara municipal com vista a um entendimento que conduzisse a bom termo a empreitada, a empresa evidenciou, ao longo de todo este processo, um comportamento pouco colaborante, manifestado através do incumprimento reiterado das suas obrigações contratuais", acrescenta.

Recorde-se que, em março de 2022, a câmara anunciou um investimento 1,2 milhões de euros na reabilitação deste pavilhão, numa intervenção que tinha um prazo de execução de cerca de um ano, mas já passaram dois e o pavilhão continua por concluir.

A VTM tentou um esclarecimento por parte da empresa, mas até à hora de fecho desta edição não obteve qualquer resposta.

MEIA MARATONA ANTECIPADA PARA MAIO

OLGA TELO CORDEIRO

A VII edição da Meia Maratona de Vila Real mudou de data, sendo antecipada de setembro, quando costumava realizar-se nos últimos seis anos, para o mês de maio.

A prova vai ter lugar a 5 de maio, tendo como principal atração a corrida de 21,1 quilómetros. Outra opção é a Mini Maratona de 7 quilómetros e a caminhada com 5.

A mudança de calendário da prova prende-se com as condições do tempo e com a maior disponibilidade em maio. "Ouvimos os atletas, que quiseram experimentar maio, por haver menos provas nesta altura, é um teste. A nossa intenção é que a prova cresça e, acima de tudo, mantê-la na cidade", afirmou Carlos Alonso, da Excellus, que promove a prova.

FOTO: OTC



PROVA TEM TAMBÉM CARIZ SOLIDÁRIO

Outra das alterações foi a revisão da tabela de prémios da Meia Maratona, aumentando em 450 euros. "Tínhamos prémios muito altos nos primeiros três lugares, e foi-nos sugerido aumentar um pouco os prémios até ao 10.º lugar", referiu, sendo que no total serão atribuídos este ano 5.750 euros.

Com as mudanças, a organização espera mais pessoas a participar na prova. "As inscrições estão acima do ano passado. Em termos de atletas, temos mais 50 inscritos à mesma distância da prova, contamos com mais atletas".

Com o apoio do município, a meia maratona é organizada pela Associação de Atletismo de Vila Real, cujo presidente espera que a mudança da data possa ajudar a aumentar a participação de atletas. "Não estava a surgir o número de pessoas para que era feito o evento", afirma Jorge Ribeiro, apontando ainda como atrativos o facto de ser no dia da mãe, maio ser o mês do coração e em "que as pessoas começam a praticar desporto, com o aproximar do verão".

Este ano, quem se inscrever na meia maratona fica automaticamente inscrito na mini, e pode terminar aos 7 quilómetros. "Podem decidir se pontuam nos 7 ou nos 21, têm classificação igual", explica.

Para o vice-presidente do município, Alexandre Favaios, com as últimas edições foi possível "trazer progressivamente cada vez mais pessoas a Vila Real e também conseguir agregar um conjunto de vila-realenses que de forma mais organizada em clubes ou mais pessoal, gostam da caminhada e da corrida" e acredita que esta prova "projeta Vila Real neste contexto".

A prova é apadrinhada, mais uma vez, pelo atleta vila-realense Carlos Valente, e vai apoiar a Delegação de Vila Real da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). A entidade já foi a selecionada o ano passado, mas devido às previsões de chuva as inscrições estiveram abaixo das expectativas, em especial na caminhada. "Tivemos uma quebra nos inscritos e por esse motivo também achamos que devíamos manter a LPCC, para a possibilidade de termos um evento melhor" a esse nível.

MONDIM DE BASTO
Hotelaria e restauração "unidas" para promover boa comida
P. 20



MURÇA
Igrejas enchem-se de gente para ouvir música
P. 19



ALIJÓ
Feira da Saúde teve grande adesão
P. 18

FEIRA MEDIEVAL CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 800 CRIANÇAS

MÁRCIA FERNANDES

TORRE DE MONCORVO

FOTO: MF



BOM TEMPO LEVOU MUITOS VISITANTES A RECUAR À ÉPOCA MEDIEVAL

A 11ª edição da Feira Medieval recriou o Foral Dionisino d'El Rei Povoador, sendo que se manteve como figura de destaque El Rei D. Dinis.

Nesta edição, em que assinalaram os 739 anos da atribuição da carta de foral de D. Dinis a Torre de Mem Corvo, precisamente a 12 de abril de 1285, a vila voltou a vestir-se a preceito, com o rei e a rainha a serem o centro das atenções, com toda a gente a querer felicitá-los à sua passagem no meio da multidão.

O aluno Marco Romo, de 19 anos, foi rei por um dia e mostrou-se "muito feliz" por ter encenado esta personagem. "É uma sensação única, as pessoas são sempre simpáticas com o rei e gostei de ter feito a personagem mais importante da feira".

A rainha, Sofia Abrunhosa, de 17 anos, conhece a Feira Medieval desde pequena e a personagem de rainha é um ícone que gostou de encarnar. "É um evento muito importante para nós, que somos de cá, e estar por dentro é um momento único. Gostei de desfilar entre as ruas da vila e ver toda a gente a aplaudir e a tentar agradar ao rei e à rainha. Foi mesmo bonito, num evento que traz muita gente à nossa terra".

Cláudia Almeida, professora do 1º ciclo, vestiu-se a rigor com um traje do povo para participar no certame. "Desde o início do ano que a escola começa a preparar a feira, ao fazer os fatos e as coreografias, que depois apresentam ao rei. É uma feira que envolve toda a gente desta vila. No final dos três dias, já estamos a pensar na próxima".

De Bragança, Sandra Vila, professora no Agrupamento Dr. Ramiro Salgado, vestiu-se de nobreza para a sua terceira participação ativamente na feira, que diz trazer "visibilidade à vila e envolve toda a comunidade escolar".

"Os miúdos gostam e é uma forma de viverem a época medieval com muito afinco e também aprendem", acrescenta.

José Brás, subdiretor do Agrupamento de Escolas, afirmou que foi "muito trabalho" ao nível da logística na preparação do dia, depois no terreno os docentes "deram o seu melhor para que os alunos cumprissem o que tínhamos preparado durante meses a fio. E correu bem".

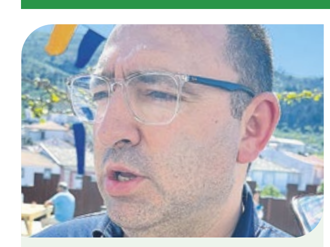
O subdiretor realçou que esta "é uma forma de os alunos trazerem para fora aquilo que aprendem na escola, sendo esta uma forma divertida de aprender e também são avaliados".

O presidente da câmara, José Carlos Meneses, frisou que aquilo que distingue esta feira das outras "é que há uma grande envolvência de todos, desde os comerciantes, as associações, comissões fabriqueiras às pessoas singulares. É uma ligação com estas gentes, que sabem muito bem receber".

Com um orçamento de 210 mil euros, o presidente acredita que "é um bom investimento. Não nos arrependemos, uma vez que o retorno é um estimulante para a economia local e há quem nos diga que deveríamos fazer pelo menos duas feiras medievais por ano".

O autarca lembrou ainda o impacto nos concelhos vizinhos de Freixo de Espada à Cinta e de Vila Nova de Foz Côa. "Nós temos cerca 350 camas e ficaram esgotadas há dois meses, ou seja, as pessoas também têm procurado os concelhos vizinhos, o que é bom para todos".

A Feira Medieval contou com 10 espaços de animação, com a participação de cerca de 800 alunos de 15 escolas de Portugal e Espanha e a presença de 102 artesãos, mercadores, místicos e tabernas no mercado medieval.



"Investimos 210 mil euros na Feira Medieval, que é um bom estimulante para a economia local"

JOSÉ CARLOS MENESES
PRESIDENTE CM TORRE DE MONCORVO



"É uma forma divertida de os alunos aprenderem e também são avaliados"

JOSÉ BRÁS
SUBDIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



"É uma feira que envolve toda a gente desta vila. No final dos três dias, já estamos a pensar na próxima"

CLÁUDIA ALMEIDA
PARTICIPANTE





I Fórum Empresarial do Douro



08-09
maio 2024



08 de maio | Casa de Mateus - **VILA REAL**

OS DESAFIOS E O FUTURO DAS EMPRESAS EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

O IMPACTO DO PORTUGAL 2030 E DO PRR PARA AS PME'S

ASSOCIATIVISMO COMO FATOR CRÍTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS E DAS EMPRESAS



PAINEL 1
O Agroalimentar, o Turismo e o Vinho
Teatro Auditório Municipal de Alijó
ALIJÓ



PAINEL 2
A Indústria Transformadora
Régia Douro Park
VILA REAL



PAINEL 3
Engenharia, Arquitetura e Construção
Auditório Municipal - Palacete Silva
VILA POUCA DE AGUIAR



PAINEL 4
Novas Tecnologias e o Digital
Auditório de Geociências - UTAD
VILA REAL



09 de maio | Hotel Quinta do Paço - **VILA REAL**

Reuniões B2B, entre as empresas da região com as Câmaras de Comércio e Indústria de vários países, potenciais compradores nacionais e internacionais e outros players ligados ao comércio internacional.

saiba mais





























FEIRA DA SAÚDE PROMOVEU RASTREIOS GRATUITOS À POPULAÇÃO

Iniciativa decorreu no dia dedicado à feira semanal e atraiu muita gente ao centro da vila

MÁRCIA FERNANDES

Aproveitando para assinalar o Dia Mundial da Saúde, o município de Alijó, em parceria com o Agrupamento de Escolas D. Sancho II e do Centro de Saúde, promoveu rastreios à hipertensão arterial, diabetes e IMC, assim como foram dadas dicas e receitas saudáveis à população.

Maria Guilhermina, moradora na Granja, veio à vila para ir à feira e quando passou em frente à escola aproveitou para ver como estava a sua saúde. "Medi a tensão, verifiquei a glicose e está tudo bem", revelou, mostrando-se satisfeita com a iniciativa. "Achei muito bem. Não sabia que ia haver, mas, ao passar, aproveitei para ver como está a minha saúde".

De Favaios, Manuel Soares, de 88 anos, veio a Alijó cortar o cabelo e como viu a feira decidiu ver como estava a sua saúde. "Estou a 100%, com uma boa tensão arterial. E para a ter assim tenho de beber uns copos de vinho, mas não posso abusar". Além disso, "a minha mulher também me trata bem".

A enfermeira Madalena Sousa disse à VTM que o objetivo foi fazer rastreios à população, que teve uma boa adesão. "Pensei que íamos encontrar valores mais alterados, mas até temos a nossa população bem controlada. Só apanhamos um caso mais alto, mas nada de grave".

Acrescentou ainda que este tipo de rastreios poderá ser feitos mais vezes ao longo do ano, desde que haja disponibilidade de todas as partes.

Sónia Pires, vereadora da câmara de Alijó, referiu que durante o ano não está previsto fazer nenhuma iniciativa idêntica, no entanto, já estão previstos outros momentos. "No próximo dia 22, dia nacional da reabilitação respiratória, vamos fazer uma atividade para os doentes com estes problemas. Será uma palestra sobre a importância desta temática, onde estarão doentes a fazer alguns exercícios em conjunto com o centro de saúde".

A mesma responsável acrescentou que o objetivo passou por "pedir às pessoas para estarem mais atentas, mais preocupados com alguns sinais que aparecem. Tivemos um espaço dedicado à promoção da atividade física, dos rastreios e da alimentação saudável, com a ajuda dos alunos e professores do Agrupamento de Escolas, que fizeram bolos saudáveis que as pessoas puderam provar e levar a receita para casa".

Sónia Pires frisou ainda que promover a saúde "é um dever de todos, hoje e sempre".

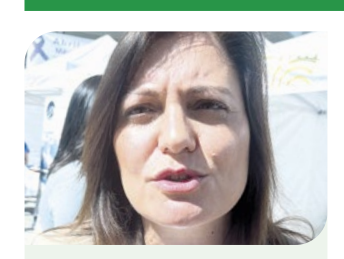
FOTO: MF

ALIJÓ



FEIRA TEVE GRANDE ADESÃO

DEPOIMENTOS



"Promover a saúde é um dever de todos, hoje e sempre"

SÓNIA PIRES
VEREADORA CM ALIJÓ



"Não sabia que ia haver, mas, ao passar, aproveitei para ver como está a minha saúde"

MARIA GUILHERMINA
GRANJA



"O objetivo foi fazer rastreios à população, que teve uma boa adesão"

MADALENA SOUSA
ENFERMEIRA

PROFESSOR SUSPEITO DE CRIMES SEXUAIS FICA SEM DAR AULAS

ALIJÓ

O professor, que lecionava no Agrupamento de Escolas D. Sancho II, em Alijó, fica com a atividade suspensa e sem contactar com as vítimas.

Recorde-se que o professor foi detido na semana passada por crimes sexuais contra crianças.

A Polícia Judiciária (PJ) de Vila Real deteve o docente, de 50 anos, pela suspeita de abuso sexual de menores dependentes e ainda da prática de atos sexuais com adolescentes.

Em comunicado, a PJ disse que o suspeito terá "importunado sexualmente duas menores, de 13 anos, e terá ainda encetado vários contactos, via aplicação WhatsApp, com outras três menores, de 15 anos".

O suspeito foi ouvido em primeiro interrogatório no Tribunal de Alijó, que aplicou ao arguido como medidas de coação a suspensão da profissão, ficou ainda proibido de contactar, por qualquer meio, com as vítimas e sujeito a termo de identidade e residência (TIR).

Carlos Peixoto, diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, explicou que decorreu um processo de inquérito na escola relativamente a este professor, cujas conclusões foram transmitidas à PJ.

FOTO: DR


SUSPEITO FOI OUVIDO NO TRIBUNAL DE ALIJÓ

O processo escolar teve início numa queixa apresentada por uma mãe, que terá também denunciado o caso à Polícia Judiciária.

O professor dava aulas em Alijó, vive em Vila Real e já deu aulas em Tabuaço, onde não se consta que tenha havido qualquer problema desta natureza com este docente.

MF

MURÇA

IGREJAS DAS FREGUESIAS ENCHEM PARA OUVIR MÚSICA

FOTO: MF



IGREJA MATRIZ DE VILARES

"A autarquia pretende reforçar a nossa vivência cultural com estes concertos nas igrejas"

MÁRIO ARTUR LOPES
PRESIDENTE CM MURÇA

"Foi a primeira vez que vim e foi um tempo muito bem passado"

ODÍLIA MARTINS
CORTINHAS

MÁRCIA FERNANDES

A iniciativa chama-se "8 Séculos, 8 Concertos, 8 Igrejas" e tem como objetivo descentralizar e deslocar as manifestações culturais, alcançando um maior número de pessoas, num ano em que se celebram os 800 anos do município de Murça.

A VTM esteve na Igreja Matriz de Vilares, que encheu para ouvir o grupo "Douro Arpeggio", que encantou quem assistiu ao concerto de 70 minutos.

Odília Martins chegou da Suíça e quando foi à missa de sábado, o padre avisou que iria haver o concerto e aproveitou para assistir. "Adorei. Fiz direto nas minhas redes sociais do concerto, que foi muito bonito. Foi a primeira vez que vim e foi um tempo muito bem passado. É bom que tragam estas iniciativas para as aldeias e para as pessoas mais velhas, que não se podem deslocar, terem acesso a estes concertos".

Luísa dos Anjos, de Fonte Fria, nunca tinha visto um concerto na Igreja e deixa elogios. "Gostei muito de ver, porque nunca tinha visto. Foi um dia diferente e passamos aqui um bom momento".

São oito espetáculos em oito diferentes igrejas, que durante o mês de abril proporcionam uma experiência única e intimista, "transportando" os espectadores, através da música, numa "viagem" memorável, visitando desde peças litúrgicas e clássicas até aos temas mais contemporâneos, incluindo musicais de filmes célebres.

O evento é organizado pelo município, que em estreita colaboração com as paróquias do concelho, decidiu privilegiar as igrejas como as "salas deste espetáculo", promovendo momentos musicais, de reflexão, de convívio, interação e relacionamento com as pessoas.

Esta iniciativa contempla também um olhar sobre a sociedade e a vida, de invocação e promoção dos valores e princípios, bem como da consciencialização da causa ambiental e alterações climáticas, como explicou o presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes.

"O Santo Padre deixou um desafio de valorizarmos a dimensão ambiental, e como temos templos, as pessoas e o território, temos a obrigação de cumprir esse alerta do Papa Francisco".

Acrescentou que a autarquia pretende "reforçar a nossa vivência cultural e queremos que se mantenha não só este ano, mas também nos próximos", até porque as pessoas enchem as igrejas e emocionam-se, pelo que temos obrigação de reforçar a cultura e a identidade.

Mário Artur Lopes elencou que em ano de celebrações dos 800 anos do município, a autarquia "tem várias iniciativas previstas, como um festival literário, momentos de desporto automóvel, com a Rampa, a Baja e o Rally. São muitos eventos em que se espera que as pessoas venham visitar Murça". ■

DOURO TEM UMA "FLORA MUITO RICA E COMPLEXA"

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Com dezenas de participantes, o professor António Crespi, do departamento de biologia e ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), tentou explicar a complexidade da flora duriense, que reúne milhares de espécies.

No primeiro encontro de 2024, que decorreu na Cumieira, o tema de mais uma "Conversas na 2" foi dedicado "Ao encontro da flora do Douro".

António Crespi revelou segredos da flora do Douro, que "é uma conjugação de um processo de migrações de milhões de anos, que se concentra aqui. O problema é que não somos capazes de distinguir as espécies, porque essa informação é interna, a nível molecular, genético e antigenético, numa flora complexíssima".

O especialista afirmou que quando "analisamos a flora da Eurásia Ocidental, Norte de África, quando chegamos aqui ao Douro as coisas mudam radicalmente, não é um caso único, mas o Douro tem caraterísticas que são únicas, porque é uma área demasiado grande de acumulação morfogenética".

Acrescentou ainda que o Douro português "é demasiado diferente" do espanhol. "No Douro há um espetro ambiental enorme, pelo que é muito difícil estabelecer pisos climáticos, já que encontramos espécies alpinas ao pé do rio Douro, e isso não faz sentido nenhum".

O professor referiu que o Douro português tem "aproximadamente 800 milhões de anos", o que quer dizer que "está em gestação, o que faz com que estejamos perante um bebé que tenta brincar com tudo e, por isso, não um comportamento específico, é muitíssimo complexo, o que faz o Douro algo extremamente curioso, muito diferente do que acontece no rio Tejo ou no Guadiana, que não têm essa variedade ambiental que se encontra no Douro", o que torna a investigação um desafio constante.

Estas "Conversas", desenvolvidas na Come na 2, tem a parceria da Junta de Freguesia da Cumieira, o CETRAD - UTAD, o jornal A Voz de Trás-os-Montes e a Rádio Universidade. ■

MÁRCIA FERNANDES

FOTO: MF



EVENTO DECORREU NA CUMIEIRA

BREVES

ALIJÓ

►De 26 a 28 de abril, a freguesia de São Mamede Ribatua realiza a 15ª edição da Feira da Laranja. O evento ao ar livre tem início na sexta-feira (26) pelas 17h30, com abertura da feira pelos Bombos de Sanfins do Douro. Ao longo dos três dias haverá vários expositores, atuações de diversos artistas, ranchos folclóricos e passeios pela região.

TABUAÇO

►A fim de celebrar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o município integra no seu programa uma série de atividades que visam mostrar o que têm para oferecer. No dia 18 de abril, pelas 9h00, começará com uma exposição de fotografia do "Mosteiro de São Pedro das Águias - A Recuperação" também será feito uma visita ao Mosteiro de São Pedro das Águias e uma ação de sensibilização para a preservação patrimonial.

MURÇA

►Para assinalar o 25 de Abril, o município promove um concerto com Manuel Freire, uma forma de mostrar a música enquanto símbolo de liberdade. O concerto irá decorrer dia 25 de abril, pelas 17h00, no Auditório das Caves de Murça, em que serão cantados temas relacionados com a resistência ao regime Salazar, como a "Pedra Filosofal", poema de António Gedeão.

CARRAZEDA DE ANSIÃES

►Nos dias 4 e 5 de maio, o município ira promover o Festival do Chasco Preto. O Concelho tem uma das maiores concentrações da espécie 'Oenanthe leucura', conhecido por Chasco Preto, uma espécie em perigo. A organização desenvolveu uma série de atividades, como caminhadas de observação, seminários e concurso de fotografias.

"BOA COMIDA E VINHOS ÚNICOS" À MESA NO FINAL DE ABRIL

MÁRCIA FERNANDES

▶ MONDIM DE BASTO

FOTO: MF



"FIM-DE-SEMANA GASTRONÓMICO" DE 26 A 28 DE ABRIL

Mondim de Basto recebe a iniciativa "Fins-de-semana Gastronómicos", que vai promover a gastronomia e os vinhos típicos locais.

No último fim de semana de abril, as pataniscas de bacalhau, a carne maronesa e o pão de ló húmido vão marcar as ementas dos restaurantes mondinenses.

A rainha será a carne maronesa, que tem características sensoriais nutritivas de "elevada qualidade".

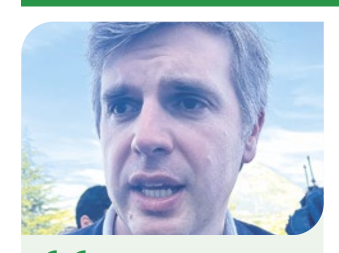
"A suculência, o aroma e o sabor característicos nascem nas nossas montanhas, na formação rústica, mas delicada da carne maronesa que dá vontade de repetir a quem a experimenta", explica a autarquia em comunicado.

Maria da Graça, do restaurante Escondidinho, afirma que a carne maronesa "é especial, porque é muito tenra e sabe muito bem", sublinhando que "é só colocar a carne no assador e acrescentar um pouco de sal e está pronta para surpreender quem a prova".

O presidente da câmara, Bruno Ferreira, referiu que o objetivo passa por criar mais um incentivo para as pessoas visitarem Mondim de Basto, que "tem uma gastronomia de excelência, aliada às paisagens únicas".

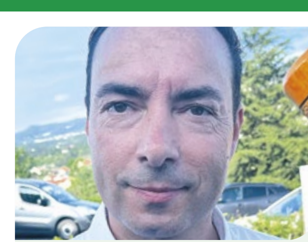
"Tudo isto está disponível durante todo o ano, mas, nesse fim de semana, iremos fazer uma promoção conjunta, entre autarquia, restaurantes, produtores de vinho e alojamento".

Nove restaurantes locais acederam ao desafio lançado pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal, para participarem na iniciativa "Fins-de-semana Gastronómicos", onde à entrada destes nove restaurantes, os visitantes podem usufruir, gratuitamente, de um copo de vinho. Oito empreendimentos turísticos também se associaram a esta iniciativa e vão oferecer um desconto de 10% nas noites de sexta (26) e sábado (27).



"Estas iniciativas são importantes para a dinamização da economia no concelho ao longo de todo o ano"

BRUNO FERREIRA
PRESIDENTE CM MONDIM DE BASTO



"Depois de os termos cá, os turistas ficam fidelizados, já que temos tudo para os cativar"

HENRIQUE PENEDA
EMPRESÁRIO

Quatro quintas enoturísticas estarão ainda disponíveis para agendamento de provas de vinho e visitas guiadas.

Henrique Peneda, produtor de vinho, revelou que este tipo de eventos é sempre um bom para promover o concelho. "Temos paisagens deslumbrantes, aliadas à boa gastronomia e vinhos, temos tudo para atrair os turistas. Depois de os termos cá, eles ficam fidelizados e regressam, já que temos tudo para os cativar".

Este empresário vai abrir uma nova adega, num investimento a rondar um milhão de euros e que deverá estar concluída na época das vindimas. "Não nos limitamos à produção de vinhos organizamos qualquer tipo de eventos, uma vez que também teremos um restaurante, onde vai ser possível realizar jantares temáticos no meio da vinha".

Para combater a sazonalidade, o presidente da câmara acrescentou que no próximo mês será dedicado à literatura, com a realização da "Colmeia Literária".

"Pela primeira vez vamos ter uma feira do livro com uma dimensão considerável, onde teremos a apresentação de vários livros. O objetivo é que durante o mês de maio haja uma dinâmica turística no nosso concelho, assim como em outros meses, em que promovemos outras atividades".

Bruno Ferreira frisa que o investimento da autarquia para a promoção e organização destas atividades "é importante para a dinamização da economia no concelho ao longo de todo o ano".■

Para mais informações visite:
VISIT.MONDIMDEBASTO.PT

SABROSA

ESPAÇO MIGUEL TORGA HOMENAGEOU MARTA CRISTINA DE ARAÚJO

MÁRCIA FERNANDES

FOTO: MF



MARTA CRISTINA DE ARAÚJO VIVEU NOVE ANOS EM COVAS DO DOURO

O Espaço Miguel Torga recebeu a apresentação dos livros "A Arte de Escreviver" e "No Verso das Mãos: Obra Poética e Outros Textos", que compila toda a obra de Marta Cristina de Araújo.

A autoria dos livros é de Gaspar Martins Pereira, que teve a colaboração do filho mais velho de Marta, João Luís Roseira, e contou com o apoio dos outros filhos e neto.

Mas afinal quem foi Marta Cristina de Araújo? Nasceu em 1926, morreu em 2016 e foi poeta, galerista, decoradora, cinéfila e amante de todas as artes, fez parte de uma geração insubmissa de intelectuais portuenses que se bateram pela liberdade e pela democracia.

Curiosamente, tem ligações ao concelho de Sabrosa, já que viveu nove anos em Covas do Douro. "Viveu no Douro nove anos, regressou ao Porto e andou pelo mundo. Decidi, em conjunto com o seu filho, compilar um conjunto de textos e poemas de uma poetisa que deveria ser mais conhecida, por tudo aquilo que nos deixou", explicou Gaspar Martins Pereira, acrescentando que era uma mulher com uma vasta cultura, que nos anos 40 já conduzia. "Isso quer dizer que tinha uma grande autonomia, liberdade, apesar de viver durante a ditadura".

Numa altura em que se celebram os 50 anos do 25 de Abril de 1974, o historiador revela que esta é uma obra que "reflete a sua luta contínua pela liberdade, apesar de ser uma mulher rica". Foi uma voz ativa contra o regime de Salazar, tendo tomado partido contra as prisões políticas e os crimes da PIDE, a censura e a guerra colonial.

Grande parte do seu espólio estava guardado pelo seu filho mais velho do seu segundo casamento, João Luís Roseira, que em declarações à VTM não escondeu a emoção ao recordar a sua mãe. "Era uma mulher de coragem, acima de tudo. Era também severa, rigorosa, no sentido da exigência, mas extremamente sensível, que gostava essencialmente de pessoas".

Acrescentou que era "muito atenta e observadora", que gostava de transmitir aquilo que sabia e isso "manifestou-se na cozinha, na leitura ou na música, com um lado muito humano de ajudar o próximo".

Helena Lapa, presidente da Câmara de Sabrosa, afirmou que as gentes de Covas do Douro, sobretudo as mulheres, recordam Marta Cristina de Araújo com "simpatia e admiração". Em contraste, "os senhores das terras, que viviam em Vila Nova de Gaia e conviviam bem com o regime vigente, tinham em Marta Cristina de Araújo 'persona no grata' e tentavam espalhar notícias que a desclassificavam e colocavam na mira da polícia política, no sentido de lhe anular a sua ação, assim como acontecia nos poderes locais da época".

A autarca lembrou ainda que era uma mulher "muito à frente da sua época e uma figura controversa, que é apanágio de todas as grandes mulheres, que combateu o mal e a hipocrisia reinantes, assim como a discriminação das mulheres".

LIVRO RECORDA "LAMEGO NA CONSTRUÇÃO DE ABRIL"

FOTO: DR



LAMEGO

O Salão Nobre dos Paços do Concelho foi o palco escolhido para a apresentação pública da obra "Lamego na Construção de Abril", da autoria de Alberto de Jesus Almeida, numa edição da Assembleia Municipal. Este evento contou com a presença de Catarina Ribeiro, vice-presidente da câmara, e decorreu no quadro das Comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril / o Dia da Liberdade promovidas pela assembleia municipal e pela câmara municipal. Nascido em Lamego, em 1956, Alberto de Jesus Almeida é, atualmente, diretor do Museu Pedagógico de Lamego. É autor de diversas obras, nomeadamente "Os Instrumentos de Controlo do Estado Novo" e "Lamego na Fundação de Portugal".

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL COM PROGRAMAÇÃO VARIADA

SABROSA

De 22 a 26 de abril, o município de Sabrosa vai comemorar os 50 anos do 25 de abril com um conjunto variado de iniciativas alusivas a uma data tão marcante da história da democracia em Portugal.

A semana de comemorações começa a 22 de abril, com a abertura da exposição "O Legado de um Cravo", patente no Auditório Municipal, que receberá, ao longo desses dias, várias visitas do público escolar. Ainda no âmbito escolar, será inaugurado o Mural "Preservação", com o poema da obra de Miguel Torga, na Escola EB 2,3/S. Miguel Torga.

No dia 25 de abril, as comemorações têm início às 09h00, no Jardim de Sabrosa, com a inauguração do Memorial de homenagem aos militares do concelho, mortos na Guerra Colonial, seguindo-se, às 10h00, uma sessão solene, nos Paços do Concelho, com o hastear da bandeira ao som do hino nacional, interpretado pela Banda de Música de Sabrosa e dos Bombeiros Voluntários do concelho.

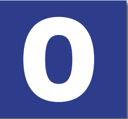
Já no Auditório Municipal, pelas 10h15, será realizada uma visita à exposição patente no local seguindo-se um momento de intervenções oficiais. O programa do dia terminará com o Concerto "Canções, Poemas e outras Liberdades" e com um brinde comemorativo.

No dia 26 de abril, pelas 21h30, no Mercado dos Produtos Durienses, realiza-se o concerto comemorativo "50 anos de Abril", pela Banda Sinfónica Portuguesa, que contará com as participações especiais dos solistas Nuno pinto – Clarinete, e Madalena Tomé e Margarida Ribeiro – soprano e mezzosoprano, que fechará com "chave de ouro" esta semana de comemorações.

A autarquia aproveita para convidar toda a população a estar presente e a participar nos vários eventos.

FUTEBOL I LIGA

VIZELA	CHAVES
0	1



Estádio do Futebol Clube Vizela
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Auxiliares: Bruno Jesus e Luciano Maia

VIZELA: Ruberto; Tomás Silva; Jota; Anderson e Lebedenko (Lokilo, 62'); Samu © Busnic (Diogo Nascimento, 30'); Matheus Pereira e Soro (Ba-Sy, 72'); Essende e Petrov (Domingos Quina, 45')
Treinador: Ruben De La Barrera

CHAVES: Hugo Souza; Carraça, Vasco Fernandes Igor Nogueira e Júnior Pius; Essugo; Raphael Guzzo (Pinho, 89') e Kelechi (H. Morim, 77'); João Correia © (Sanca, 74'); Ruben Ribeiro (Jô Batista, 89') e Hector Hernández (Paulo Victor, 77')
Treinador: Moreno Teixeira

Ao intervalo: 0-1
Marcador: Jota (29', ag)
Cartões Amarelos: Raphael Guzzo (59'); Domingos Quina (59'); Lebedenko (60'); Jota (69'); H. Morim (90+4')

FOTO: DR



JOÃO CORREIA FOI UM DOS MELHORES DO CHAVES

PASSAGEM DE LANTERNA E LUZ AO FUNDO DO TÚNEL

SEBASTIÃO IMAGINÁRIO

No encontro que fechou a 29ª jornada e que colocou frente a frente os últimos classificados da tabela, os transmontanos foram a Vizela vencer e entregar a lanterna vermelha à formação minhota. Apesar da vitória, os flavienses continuam com a vida muito difícil, mas ganharam um novo fôlego para o que resta da competição. Para os vizelenses, a derrota representa uma forte machadada nas suas aspirações.

O único golo do jogo acabou por ser um autogolo, com o central Jota a desviar, involuntariamente, um remate de fora da área de Kelechi e bater o seu guarda-redes. As equipas entravam em campo a precisar de ganhar, sendo que a formação do espanhol Ruben De La Barrera entrou por cima, com Petrov (5') a ver Hugo Souza a fazer uma boa defesa. Aos 8', Busnic, após uma saída mal calculada do guardião flaviense, com a baliza escancarada não acertou nas redes. A pressão do Vizela não permitia aos flavienses soltarem-se no ataque, mas quando o fizeram criaram uma soberana oportunidade com Anderson (12') a tirar o golo a Hector Hernández, com um corte providencial para canto.

O jogo entre os dois aflitos estava vivo, com Petrov (20'), o mais perigoso dos locais, a obrigar Hugo Souza a nova boa intervenção, sendo que o búlgaro ainda viu o seu colega Matheus Pereira funcionar como defesa, impedindo que um seu remate chegasse à baliza do guarda-redes transmontano. Praticamente à meia hora de jogo, os flavienses em contra-ataque chegaram ao golo. O lance iniciou-se em Kelechi que acompanhou sempre a jogada, aproveitando uma bola perdida à entrada da área para disparar para o fundo das redes. O golo deu alguma tranquilidade aos transmontanos que poderiam ter descido ao balneário com um resultado mais confortável, caso João Correia, nas duas vezes que apareceu em situação privilegiada (37' e 39'), tivesse tido melhor finalização. Ou então, quando um cabeceamento de Hector Hernández 45+3') tivesse tido melhor direção.

Numa primeira parte agradável de seguir, nota ainda para uma dupla contrariedade nos locais, com as lesões de Busnic e de Petrov, dois jogadores que estavam bem no jogo.

No reatamento, João Correia (47') depois de uma excelente jogada individual apareceu na cara de Ruberto, mas o italiano negou o segundo golo dos transmontanos com uma excelente defesa. Era esperada uma forte reação dos locais, mas esbarraram contra uns transmontanos coesos e compactos. Apesar das substituições de cariz atacante, os flavienses não consentiram qualquer oportunidade de golo.

O internacional João Pinheiro passou despercebido pelo jogo, o que, para um árbitro, é sempre um bom indicador. ■

DESTAQUE



YGOR NOGUEIRA
XERIFE

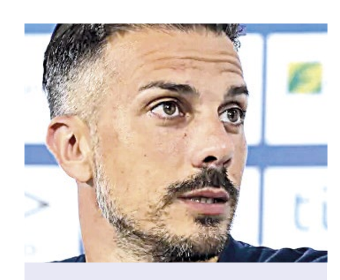
O brasileiro rubricou uma exibição a roçar o impecável. Que o diga Essende que passou ao lado do jogo. Foi muito raro ver-lhe cometer um lapso e foi um bombeiro de serviço que apagou vários fogos. Uma exibição em que foi o Xerife do setor defensivo.

COMENTÁRIOS



MORENO TEIXEIRA
TREINADOR DO CHAVES

"O Vizela entrou forte, nós algo permeáveis, mas depois assentámos o jogo. Marcámos um golo e tivemos várias oportunidades para fazer mais. Na 2.ª parte não tivemos tantas oportunidades, mas recordo o primeiro lance logo a abrir a 2.ª parte. Faltam cinco jornadas, há 15 pontos em disputa, continua difícil, mas pela forma como somos tratados, como a cidade recebe as pessoas, obrigamo-nos a ser bons profissionais e é isso que vamos ser até ao final".



RUBEN DE LA BARRERA
TREINADOR DO VIZELA

"Depois dos jogos ficam as sensações, vinculadas aos resultados. Não me posso guiar pelas sensações. Se falarmos de situações de golo na 1.ª parte, tivemos várias, um tiro deles que ia para o canto bate num jogador nosso e muda a trajetória. Na 2.ª parte foi diferente, não interpretámos bem as mudanças e o Chaves ainda teve duas ocasiões em contra-ataque. Não tivemos capacidade para desequilibrar".

RESULTADOS

Estoril	0	Braga	1
Vizela	0	Chaves	1
Porto	2	Famalicão	2
Portimonense	2	Casa Pia	2
Vitória SC	1	Farense	1
Benfica	3	Moreirense	0
Arouca	2	Boavista	1
Gil Vicente	0	Sporting	4
E. Amadora	2	Rio Ave	2

PRÓXIMA JORNADA

Farense	Benfica
Rio Ave	Arouca
Sporting	Vitória SC
Moreirense	Gil Vicente
Braga	Vizela
Chaves	Estoril
Famalicão	Portimonense
Boavista	E. Amadora
Casa Pia	Porto

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Sporting	28	24	02	02	82-27	74
Benfica	29	22	04	03	65-23	70
Porto	29	18	05	06	53-23	59
Braga	29	18	05	06	61-40	59
Vitória SC	29	17	06	06	45-29	57
Moreirense	29	12	07	10	30-33	43
Arouca	29	13	04	12	50-39	43
Famalicão	28	08	11	09	31-35	35
Casa Pia	29	08	08	13	29-41	32
Farense	29	08	07	14	38-41	31
Rio Ave	29	05	15	09	31-37	30
Boavista	29	07	08	14	34-55	29
Estoril	29	08	05	16	43-51	29
Gil Vicente	29	07	07	15	36-48	28
E. Amadora	29	06	10	13	31-45	28
Portimonense	29	07	06	16	32-62	27
CHAVES	29	05	07	17	28-60	22
Vizela	29	04	09	16	28-60	21

FUTEBOL **AFVR DIV. HONRA - LIGA DE PRATA**

ABAMBRES **MURÇA**





D. Maria Lurdes do Amaral
Árbitro: Cristina Amaral
Auxiliares: Lionel Eira e Daniela Faceira

ABAMBRES: João Teixeira; Alex Coelho, Moutinho, Gonçalo Almeida e Bruno; Alex Mendes (Hugo (9'), Domingos Botelho e Diogo Fraga; Cláudio, Quiaios e Pedro Martins (Levi, 86')
Treinador: Tiago Pinto

MURÇA: Celino; Lucas (Barros, 34'), Jorginho (Fábio, 71') e Rafa e Luís; Kiko, Bruno Almeida e Varandas; Hugo Almeida, Rossas (Gustavo, 71') e Falcão
Treinador: Tiago Nóbrega

Ao intervalo: 1-1
Marcadores: Domingos Botelho (15', 50' e 58'), Varandas (40'), Falcão (49') e Hugo (84')

EMOÇÃO E GOLOS NUM BOM JOGO

FOTO: **M. MARTINS FERNANDES**


DOMINGOS BOTELHO FEZ 'HAT-TRICK'

Logo aos 4', o Murça criou a primeira ocasião de golo, passe de Hugo para as costas de defensiva da casa, onde aparece Lucas a desviar de João Teixeira e de ângulo apertado remata ao poste. O Abambres respondeu aos 9', com Pedro Martins a fazer a bola passar perto do poste da baliza à guarda de Celino. Uma perda de bola de Jorginho aos 15' origina o golo do Abambres, com Hugo a ficar com a bola e a coloca-la em Domingos Botelho, que passa por Celino e faz o primeiro do desafio. Aos 18', nova ocasião para a turma da casa, cruzamento de Pedro Martins e Hugo a rematar para uma grande intervenção de Celino. O Abambres dominava em aos 25', desperdiça nova ocasião de golo, remate de Domingos Botelho, de fora da área, para defesa incompleta de Celino, depois aparece Hugo isolado a rematar para nova intervenção de Celino para canto. O Abambres criava oportunidades, mas Celino estava seguro entre os postes. Aos 36', nega o golo a Gonçalo Almeida, após assistência de Alex Coelho. Dois minutos volvidos, o Murça deu trabalho a João Teixeira, que evita o golo com uma boa intervenção após remate de Hugo Almeida. Pouco depois, surge o empate, com Varandas, de livre direto, a colocar a bola no ângulo superior esquerdo da baliza, num excelente golo.

Na primeira parte, o Abambres criou excelentes ocasiões de golo, que foram negadas por Celino.

Aos 49 minutos da segunda parte, o Murça dá a volta ao jogo, cruzamento de Hugo Almeida para Falcão não falhar na cara de João Teixeira. A vantagem durou pouco tempo, já que Domingos Botelho bisa na partida aos 50'. Oito minutos volvidos, o mesmo jogador faz 'hat-trick', Moutinho é servido na esquerda por Diogo Fraga, cruza para Domingos Botelho colocar de novo o Abambres em vantagem. Aos 61', o Murça esteve perto da igualdade, mas a bola bate no poste direito da baliza de João Teixeira e não apareceu ninguém para a finalização. Aos 79', João Teixeira evita o golo com uma boa defesa a remate de Barros. Aos 81', Domingos Botelho fica isolado, mas à saída de Celino remata ao lado. Aos 85', o Murça chega ao empate, com Hugo a bater João Teixeira com um remate enrolado. Já em período de compensação, João Teixeira, mais uma vez, evita o golo a remate de Cristiano, terminando a partida com uma igualdade.

Uma partida que teve nos guarda-redes e em Domingos Botelho os seus expoentes máximos.■

A. Magalhães

RESULTADOS			
Abambres	3	Murça	3
Cumieira	5	Lordelo	2
Fontelas	3	UDC Sabrosa	4
Mesão Frio	1	Valpaços	1
Vidago	2	Atei	1
Constantim	3	Cerva	0
Descansa: Sabroso			

PRÓXIMA JORNADA	
Lordelo	Abambres
UDC Sabrosa	Cumieira
Valpaços	Fontelas
Atei	Mesão Frio
Cerva	Vidago
Sabroso	Constantim
Descansa: Murça	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vidago	07	07	00	00	20-06	**21**
Constantim	07	05	02	00	13-06	**17**
Mesão Frio	07	04	03	00	15-05	**15**
Valpaços	06	03	01	02	08-06	**10**
Atei	06	03	00	03	09-05	**09**
Sabroso	06	03	00	03	09-06	**09**
Cumieira	06	02	03	01	12-11	**09**
Cerva	06	02	00	04	10-17	**06**
Abambres	06	01	03	02	10-11	**06**
Murça	07	00	04	03	10-13	**04**
Lordelo	07	01	01	05	14-21	**04**
Fontelas	06	01	01	04	10-19	**04**
UDC Sabrosa	07	01	00	06	06-19	**03**

COMENTÁRIO À JORNADA

MF

LIGA DE PRATA 6ª JORNADA

CUMIEIRA – LORDELO
O Cumieira venceu e convenceu, ao derrotar o Lordelo por cinco bolas a duas. Os golos dos locais foram apontados por Jota, que bisou, assim como Rodrigo Almeida. Domingos marcou outro dos golos. Pelo Lordelo marcaram Renato Fernandes e Ayoub.

FONTELAS – SABROSA
O Sabrosa alcançou a sua primeira vitória nesta fase, na casa do Fontelas, num jogo com muitos golos. No final sorriu o Sabrosa que venceu por quatro bolas a três. Uma vitória que os sabrosenses procuraram há muito, mas, mesmo assim, estão na cauda da tabela classificativa.

M. FRIO – VALPAÇOS
Mesão Frio e Valpaços empataram a uma bola, com golos de Márcio Meireles para os locais e de Clemente para os visitantes. Quem aproveitou foi o Constantim, que é agora segundo classificado, com menos quatro pontos que o Vidago.

VIDAGO – ATEI
O líder continua tranquilamente a sua caminhada, desta vez venceu o Atei por duas bolas a uma, com Joel a bisar e Marcelo a marcar o golo dos visitantes, que venderam cara a derrota.

CONSTANTIM – CERVA
O Constantim recebeu o Cerva, a quem aplicou uma derrota por três bolas a zero, com golos de Dioguinho e dois de Clayton. Este resultado permite ao Constantim ficar isolado na segunda posição com 17 pontos.

FUTEBOL **AFVR JUNIORES - LIGA DE OURO**

VILA REAL A **BOTICAS**



Campo do Calvário
Árbitro: Cristina Amaral
Auxiliares: Tiago Mota e João Balsa

VILA REAL A: Sousa; Almeida (Vasco, 76'), Chedas, Martim e Libório; Veiga, David (Bruno, 87') e Fundo (António Santos, 76'); Matos (Vicente, 66'); Mini, Freitas (Costa, 76')
Treinador: Artur

BOTICAS: Miguel Quarteu: Francisco Couto (Miguel Sevivas, 72'), Tomás Gonçalves, Guilherme Dias e Tiago Carneiro; Nélson Fernandes; João Pinto e Afonso Bispo (Francisco Adegas, 55'); Hugo Fontinha, Marco André e António Pizarro (Simão Mateus, 55')
Treinador: Igor Sevivas

Ao intervalo: 1-0
Cartões amarelos: Tomás Gonçalves (57'), Martim (60') e Sousa (82')
Marcadores: David (44') e Mini (53')

VILA REAL MAIS PERTO DO TÍTULO

FOTO: **MMF**



Duas formações do topo da tabela com o mesmo número de pontos, o que dava para perceber que se iria assistir a um encontro emotivo e que poderia ser decisivo na luta pelo título e correspondente subida ao Nacional.

A partida começou equilibrada, mas seriam os locais os primeiros a criar perigo aos 14', com Mini a rematar cruzado, mas ao lado. Cedo se notou que o Boticas procurava a igualdade, explorava o ataque, mas sem efeitos práticos. Aos 35', Matos, bem enquadrado com a baliza, deixa que um defensor lhe desvie a bola. Aos 41' e 42', o Vila Real teve duas boas ocasiões para marcar, mas falhou. No entanto, ao minuto 44, David, em remate cruzado, coloca o Vila Real em vantagem.

Na etapa complementar, o Boticas poderia ter empatado aos 47', mas Tiago Carneiro falha a concretização já na área. Era a entrada forte da turma barrosã nesta segunda parte. Aos 53', Mini é servido ao segundo poste e encosta para golo. A partir daqui, começou a assistir-se a um jogo muito viril. Duas alterações foram feitas no Vila Real aos 66' com o intuito de segurar o jogo. Aos 69', Nélson Fernandes perde uma boa ocasião para reduzir, em zona frontal e já dentro da área remata por alto. Aos 74', Guilherme Dias falha também uma ocasião soberana para reduzir, num jogo em que os locais foram os justos vencedores.■

M. Martins Fernandes

RESULTADOS			
Vila Real	2	Boticas	0
Régua	5	Diogo Cão	3
Vilar Perdizes	3	UDC Sabrosa	2

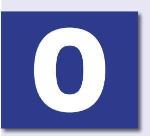
PRÓXIMA JORNADA	
Diogo Cão	Vila Real A
Boticas	Vilar Perdizes
UDC Sabrosa	Régua

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real A	06	04	02	00	17-05	**14**
Boticas	06	03	02	01	11-08	**11**
Régua	06	02	02	02	07-09	**08**
UDC Sabrosa	06	02	01	03	09-10	**07**
Diogo Cão	06	02	00	04	09-12	**06**
Vilar Perdizes	06	01	01	04	07-16	**04**

FUTEBOL AFVR JUVENIS - LIGA DE OURO

DIOGO CÃO B	RÉGUA
0	5



Complexo Desportivo da UTAD
Árbitro: Dylan Brito
Auxiliares: Fernando Nunes e João Balsa

DIOGO CÃO B: Afonso Dias; Martim Ribeiro, Jorge Silva, Dinis Marra (Filipe Ferreira, 46') e Diogo Peixoto (Luís Pedro, 16'); Dinis Santos (Carlos Pereira, 46'), Gonçalo Nunes (Rafael Figueira, 60') e Marco Jorge; Gustavo (Rodrigo Morais, 60'), Bernardo Garcia e Bernardo Alves (Xavier Cruz, 46')
Treinador: António Topinha

RÉGUA: Gonçalo Silvério; Leonardo Silva (Guilherme Gouveia, 64'), Nízio Monteiro, João Guedes (João Azevedo, 56') e João Rodrigues (Daniel Lopes, 64'); Francisco Pinto, Zé Pedro e Rúben Guedes (Santiago Ferreira, 73'); Alberto Mota (Santiago Teixeira, 73'), Ricardo Rocha (Gonçalo Fonseca, 56') e Tomás Rodrigues (David Fernandes, 56')
Treinador: Bruno Escaleira

Ao intervalo: 0-4
Marcadores: Tomás Rodrigues (1', 9' e 29'), João Rodrigues (3'), Francisco Pinto 72' g.p.)

RESULTADOS

Diogo Cão B	0	Régua	5
Vila Real	5	Alijoense	0
Chaves B	3	Abambres	1

PRÓXIMA JORNADA

Chaves B	Diogo Cão
Régua	Vila Real
Abambres	Alijoense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real	08	07	01	00	33-08	22
Chaves B	08	06	01	01	26-09	19
Régua	08	04	01	03	20-13	13
Diogo Cão B	08	03	00	05	10-23	09
Abambres	08	01	01	06	11-26	04
Alijoense	08	01	00	07	03-24	03

FOTO: MMF



REGUENSES FORAM MELHORES

TOMÁS RODRIGUES EM DESTAQUE COM 'HAT-TRICK'

O Régua entrou praticamente a vencer, já que marcou no primeiro minuto do jogo. Cruzamento de Rúben Guedes para a área, onde surge Tomás Rodrigues a finalizar. Aos 3', Tomás Rodrigues cruza para a área e João Rodrigues faz o segundo golo. Aos 7', a Diogo Cão esteve perto do golo, mas o remate de Marco Jorge de fora da área bateu no poste. O Régua dilata a vantagem aos 9', através de um remate à entrada da área de Tomás Rodrigues. Aos 14', a Diogo Cão fica a jogar com 10 elementos, já que Martim Pedro foi expulso. Aos 29', o Régua aumenta a vantagem, Tomás Rodrigues antecipa-se a Afonso Dias e já de ângulo apertado remata para o 'hat-trick'.

Na segunda parte, o ritmo de jogo baixou e as ocasiões de golo foram poucas. Só aos 70' surge um remate de Rafael Ferreira que passou perto da trave da baliza de Gonçalo Silvério. Aos 72', grande penalidade assinalada a favor dos reguenses, após derrube de Jorge Silva sobre Zé Pedro, com Francisco Pinto a rematar para defesa de Afonso Dias, no entanto, na recarga, Francisco Pinto faz o golo. Aos 85', Zé Pedro obriga Afonso Dias a uma boa defesa.

Vitória gorda da equipa mais forte. ■

M. Martins Fernandes

FUTEBOL AFVR SUB 14 - LIGA DE OURO

VILA REAL A	DIOGO CÃO B
1	0



Campo do Calvário
Árbitro: Dylan Brito
Auxiliares: Fernando Nunes e José Barros

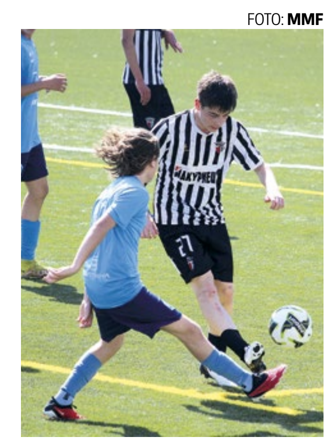
VILA REAL A: Nélson Fernandes; Guilherme Carvalho, João Paulo, Miguel Ferreira e Rodrigo Taveira; Tomás Bragança, Santiago Rodrigues e Lucas Gonçalves; Pedro Teixeira, Pedro Ferreira e Diogo Ferreira
Suplentes: Rúben Bragança, Guilherme Correia, Vasco Barrias, Nélson Pereira, Tiago Teixeira, Vasco Guerra e Rafael Teixeira
Treinador: Pedro Vilela

DIOGO CÃO B: Miguel Silva; Madeira, Martim Medeiros, Rafael Costa e João Santos; Gustavo Pereira, Nuno Araújo e Gonçalo Nunes; Bernardo Garcia, Alex Rodrigues e Gabriel Martins
Suplentes: Tomás Gregório, Bernardo Alves, Padilha, Leandro, Tomás Bastos, Manuel Basto e Gonçalo Pimenta
Treinador: José Diogo

Cartões amarelos: Tomás Bragança (60'), João Santos (70'), Mateus Teixeira (72') e Gustavo (79')
Ao intervalo: 1-0
Marcador: Diogo Ferreira (10')

DIOGO FERREIRA FEZ A DIFERENÇA

FOTO: MMF



RESULTADOS

Abambres A	5	Mondinense	0
Vila Real A	1	Diogo Cão B	0
Chaves A	9	Vila Pouca	0

PRÓXIMA JORNADA

Mondinense	Diogo Cão B
Vila Real A	Vila Pouca
Abambres A	Chaves A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Abambres A	05	03	02	00	21-06	11
Vila Real A	04	03	01	00	12-05	10
Chaves A	05	02	01	02	15-10	07
Diogo Cão B	05	02	01	02	13-08	07
Mondinense	05	01	01	03	08-13	04
Vila Pouca	04	00	00	04	00-27	00

Em manhã de muito calor, as duas equipas entraram decididas na procura do golo, que acabou por surgir para os locais aos 16'. Há um cruzamento de Diogo Ferreira que surpreendeu o guarda-redes Miguel Silva. Aos 33', a igualdade esteve à vista, mas o remate forte de Gabriel bateu na trave. Depois, no seguimento de um pontapé de canto, João Fonseca esteve à beira de dilatar a vantagem, valeu a defesa de Miguel Silva. Aos 38', bom trabalho de Vasco Guerra na esquerda, coloca a bola em Tomás Bragança, que enche o pé direito para grande defesa de Miguel Silva.

Na etapa complementar, a Diogo Cão teve mais posse de bola e criou oportunidades para não sair com o peso da derrota do Calvário, no entanto, nos lances finais, João Paulo, de livre, obriga o guarda-redes adversário a defesa vistosa. Venceu a equipa mais eficaz. ■

M. Martins Fernandes

FUTEBOL SUB 12

LIGA OURO

RESULTADOS

Abambres B	**1**	Valpacinhos	**0**
Ger. Talentos	**2**	Vila Real	**4**
Diogo Cão	**2**	VR Benfica	**1**

PRÓXIMA JORNADA

VR Benfica	Abambres B
Valpacinhos	Vila Real
Ger. Talentos	Diogo Cão

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Diogo Cão	02	02	00	00	07-02	**06**
Vila Real	02	01	00	00	06-03	**06**
VR Benfica	02	01	00	01	07-05	**03**
Abambres B	02	01	00	01	02-02	**03**
Ger. Talentos	02	00	00	02	05-10	**00**
Valpacinhos	02	00	00	02	01-06	**00**

LIGA PRATA

RESULTADOS

Chaves	**4**	RC Penaguião	**1**
Lordelo	*	Vilar Perdizes	*
Descansa: Mondinense			

PRÓXIMA JORNADA

Vilar Perdizes	Chaves
RC Penaguião	Mondinense
Descansa: Lordelo	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Chaves	02	02	00	00	08-04	**06**
RC Penaguião	02	01	00	01	08-04	**03**
Vilar Perdizes	00	00	00	00	00-00	**00**
Mondinense	01	00	00	01	03-04	**00**
Lordelo	01	00	00	01	00-07	**00**

FUTEBOL SUB 14

LIGA PRATA

RESULTADOS

Diogo Cão C	**5**	Cerva	**0**
Ger. Talentos	**1**	Mesão Frio	**5**
Régua	**7**	RC Penaguião	**0**

PRÓXIMA JORNADA

Cerva	Mesão Frio
Ger. Talentos	RC penaguião
Diogo Cão C	Régua

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Régua	05	05	00	00	27-02	**15**
Diogo Cão C	05	04	00	01	21-04	**12**
Mesão Frio	05	03	00	02	28-09	**09**
RC Penaguião	05	01	01	03	08-24	**04**
Geração Talentos	05	01	01	03	07-17	**04**
Cerva	05	00	00	05	03-38	**00**

LIGA BRONZE

RESULTADOS

Alijoense	**1**	Chaves B	**2**
Fontelas	**3**	Ribeira Pena	**8**
Constantim	**3**	Abambres B	**2**
Descansa: Vila Real B			

PRÓXIMA JORNADA

Chaves B	Fontelas
Ribeira Pena	Constantim
Abambres B	Vila Real B
Descansa: Alijoense	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Alijoense	06	04	01	01	24-05	**13**
Chaves B	05	04	00	01	13-06	**12**
Ribeira Pena	04	03	00	01	15-19	**09**
Constantim	05	02	01	02	10-11	**07**
Vila Real B	04	01	01	02	02-09	**04**
Abambres B	05	01	00	04	07-10	**03**
Fontelas	05	00	01	04	10-18	**01**

FUTEBOL 

ABAMBRES SC INAUGUROU MUSEU PARA PRESERVAR AS MEMÓRIAS

MÁRCIA FERNANDES

FOTO: MF



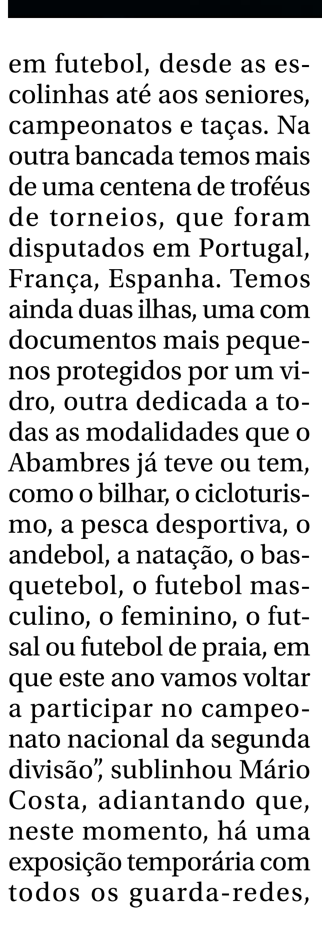
MUSEU FOI INAUGURADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA, RUI SANTOS

Em dia de aniversário, o Abambres Sport Club inaugurou o seu museu, que reúne um vasto espólio do clube, que foi fundado em 1968.

O museu tem duas salas, que se revelaram pequenas para acolher tanto material que a direção conseguiu reunir e preservar, como explica o vice-presidente do clube, Mário Costa. "Temos mais de 540 troféus, mais de 200 fotografias e centenas de medalhas. São mais de mil objetos expostos, mas temos muitos mais guardados. É um espaço muito pequeno para aquilo que temos", explicou.

A ideia surgiu após a direção ter verificado que estava a perder as pessoas e as histórias. "Criamos duas salas. Na primeira, para quem vem da bancada, tem documentos e objetos que contam a história do clube, desde os anos 30 até agora, assim como as modalidades que já teve, como o boxe, que ainda estamos a investigar. Pode ver o campo do Troviscal, que ficava ali perto do Coimbra B e onde havia um parque de estacionamento. Estão ainda expostos documentos com torneios onde o clube participou, os 22 atletas e treinadores que passaram pelas seleções nacionais e também os momentos em que o clube esteve no campeonato nacional".

Há ainda um pequeno espaço dedicado à parte clínica, uma vez que o Abambres "sempre foi um clube que se preocupou muito com a saúde dos atletas", acrescentou.

A segunda sala é dedicada aos troféus, que está dividida. "De um lado tem os troféus de campeões  em futebol, desde as escolinhas até aos seniores, campeonatos e taças. Na outra bancada temos mais de uma centena de troféus de torneios, que foram disputados em Portugal, França, Espanha. Temos ainda duas ilhas, uma com documentos mais pequenos protegidos por um vidro, outra dedicada a todas as modalidades que o Abambres já teve ou tem, como o bilhar, o cicloturismo, a pesca desportiva, o andebol, a natação, o basquetebol, o futebol masculino, o feminino, o futsal ou futebol de praia, em que este ano vamos voltar a participar no campeonato nacional da segunda divisão", sublinhou Mário Costa, adiantando que, neste momento, há uma exposição temporária com todos os guarda-redes, com cartões de inscrição e camisolas. "Optamos por fazer uma homenagem aos guarda-redes, que estará ali até final de agosto, mas isso também vai depender das eleições que vamos ter em maio ou junho". No entanto, "no início da próxima época, terá outra exposição, já que aquele espaço foi pensado para ser rotativo".

DEPOIMENTOS



ARTUR CARVALHO
PRESIDENTE ABAMBRES SC

"É um passo em frente e vem colmatar uma lacuna que existia no clube"



MÁRIO COSTA
VICE-PRESIDENTE ABAMBRES SC

"O museu está sempre aberto e pode ser visitado por quem quiser"

O museu está sempre aberto e pode ser visitado por quem quiser. "No futuro, estamos disponíveis para receber alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, que podem passar aqui um dia diferente".

Artur Carvalho, presidente do Abambres SC, referiu que este museu "é um passo em frente e vem colmatar uma lacuna que existia no clube. Felizmente, conseguimos dar este passo, com o trabalho incansável de dois diretores, o vice-presidente Mário Costa e Manuel Joaquim".

O presidente acrescentou que, "finalmente, foi possível dar vida a este museu, em que fica aqui perpetuada parte da história do Abambres, já que não foi possível recuperar tudo".

Agora, o próximo desafio da direção é a edição de um livro, que já está a ser preparado. O dia de aniversário terminou com um jantar e homenagens aos sócios mais antigos.

FUTEBOL 

BOLA AO CENTRO

"O FUTEBOL É UMA GRANDE PAIXÃO E VOU CONTINUAR NO CUMIEIRA"

FOTO: FA



Marco Alexandre Pinto, mais conhecido como Kostadinov, de 41 anos, jogador do SC Cumieira, foi o convidado do programa "Bola ao Centro", onde falou do seu percurso e do clube onde se sente feliz e onde quer continuar.

Começou no Centro Cultural e Desportivo de Lobrigos, mas antes esteve nas captações do FC Porto. "Aquilo eram eliminatórias, fiquei dois dias. Ao terceiro, o meu pai disse-me que tinha de vir embora, e eu prometi ficar, mas quando o vejo a ir embora, vou buscar o meu saco, venho a correr atrás dele e digo-lhe que não quero ficar ali. Tinha 11 ou 12 anos. Ainda estive no Cracks de Lamego, não gostei do ambiente e disse ao meu pai que não queria jogar mais futebol".

No entanto, a paixão nunca passa e represento clubes como o RC Penaguião, Diogo Cão, Lobrigos, ADC Santa Marta, SC Cumieira, SC Régua, Alijoense, Tarouquense, Vidago, FC Santa Marta, entre outros.

"Na época em que fui campeão distrital pelo FC Santa Marta, disse que iria terminar a minha carreira". No entanto, "o Rui, do Cumieira, ligava-me sempre para ver se queria ir jogar para lá. Reuni com ele e com a presidente, gostei da conversa e aceitei, mas disse que não queria dinheiro nenhum, apenas queria ajudar".

Adepto do FC Santa Marta, Kostadinov lamenta que nunca o tenham reconhecido pelo que fez no clube da sua terra. "Levanto-me todos os dias e no meu quarto não vejo nenhum símbolo de ter terminado a carreira. Só tenho a faixa de campeão. Era só um pequeno gesto que gostaria que tivessem feito. Não quero culpar ninguém, mas sinto-me triste por isso".

Relativamente à Liga de Prata, o jogador não gosta do modelo e diz que os pequenos clubes acabam por ser prejudicados. "As receitas são menores e parece que andamos a fazer jogos entre amigos".

Com um temperamento difícil dentro de campo, fora das quatro linhas é totalmente diferente. "Nunca tive problemas com ninguém. Mas não convivo bem com as derrotas e quando chegava a casa, a minha mãe e a minha mulher nem podiam falar para mim, que eu respondia torto. Não gosto mesmo nada de perder", frisa.

Entre as muitas peripécias ao longo da carreira, Kostadinov recorda como o momento alto um jogo em Abambres, quando nasceu a sua filha. "Antes tinha falado com a doutora, que me disse que ia nascer no domingo. E eu disse-lhe que ia ter jogo. Eu pedi à doutora para ver se podia ser mais cedo, ela respondeu que tínhamos de estar lá no domingo. Levantei-me às 6h00, viemos para o hospital e a minha filha nunca mais nascia. As horas passavam e nada. Eu disse à minha esposa que já eram 12h00 e tinha de estar no campo às 13h30. Fui para o jogo. Só na primeira parte marquei três golos. O meu sogro estava na bancada e disse-me que já tinha nascido a minha filha. Foi um impacto grande. Pedi ao mister para me substituir, porque tinha nascido a minha filha. Saí a correr para ir ao hospital e ver se estava tudo bem. Felizmente, tinha corrido tudo bem".

O golo mais marcante foi um de bicicleta ao Nené, em Cerva. "Nem sei como fiz aquilo. Só sei que fiquei com uma grande dor nas costas".

Já o treinador que mais o marcou foi o Luís Machado, atual presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião. "Foi com ele que fui pela primeira vez campeão pelo RC Penaguião. Foi pena ele ter abandonado, porque ele era um treinador acima da média".

Sobre o futuro, Kostadinov vai continuar a ajudar o Cumieira, clube onde se sente bem e onde é valorizado.■

MÁRCIA FERNANDES

SÉ CATEDRAL RECEBE CONCERTO DE JOVEM VILA-REALENSE

FOTO: DR


ÓRGÃO SINFÓNICO DA CATEDRAL

Amanhã, quinta-feira, pelas 21h30, a Sé Catedral de Vila Real recebe um concerto de estreia da autoria de um jovem vila-realense, intitulada de "Requiem – Uma obra para Coro, Órgão e Solistas". O presente concerto insere-se na Programação Organística Permanente da referida Catedral, na celebração do nono ano da instalação do Grande Órgão Sinfónico.

Participarão o Coro Litúrgico Nossa Senhora da Areosa – Porto, o Coro Pró-Música EMcanto – Póvoa de Varzim, Organista Rafael Madanços (organista residente da Catedral de Bragança e do Mosteiro de Refojos – Cabeceiras de Basto) e cinco solistas profissionais (Rui Silva – Baixo, Ivo Nogueira – Barítono, Cliff Pereira – Tenor, Júlia Anjos – Mezzo-soprano e Teresa Milheiro – Soprano). A obra será dirigida pelo compositor da mesma, Bruno Nunes (organista residente da Sé Catedral de Vila Real e regente do Coro Litúrgico da Paróquia da Sé de Vila Real).

Conta com o envolvimento tanto de jovens como de adultos de várias idades, compreendidas entre os 16 e os 75 anos de idade, o que dá maior ênfase ao trabalho intercomunitário das diferentes faixas etárias.

Este projeto visa aumentar o conhecimento cultural da comunidade e inserir um novo contexto de concerto do Órgão Sinfónico da Catedral de Vila Real, auxiliando assim o trabalho com e para a comunidade.

A Comissão Dinamizadora do Órgão Sinfónico, bem como a Paróquia da Sé e o compositor da obra, convidam todos os membros da comunidade a assistir a esta estreia de entrada livre.■

Santuário da Senhora da Serra acolhe jovens peregrinos

FOTO: DR



O Secretariado da Pastoral Juvenil Vocacional da Diocese de Bragança-Miranda vai promover, no próximo dia 25 de abril, uma Peregrinação Juvenil ao Santuário da Senhora da Serra, em Rebordãos, no concelho de Bragança.

"No regaço da Senhora da Serra queremos fazer caminho sinodal e proporcionar aos nossos jovens uma experiência de encontro e de partilha", refere a Ir. Conceição Borges, diretora do Secretariado.

A iniciativa insere-se no plano pastoral do organismo diocesano e destina-se aos jovens dos 4 arciprestados da Diocese.

O programa prevê o acolhimento, às 9h30, no "cruzamento das Cruzes" e uma caminhada com a cruz da Jornada Mundial da Juventude até ao alto da Serra. Às 12h00, o Bispo da Diocese, D. Nuno Almeida, preside à Eucaristia. Segue-se um almoço partilhado (ou com possibilidade de reserva) e um conjunto de atividades de descoberta, oração e música durante a tarde.

Os grupos juvenis, e os jovens a título individual, podem inscrever-se no formulário on-line (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe-vs1n1j-qI92kj-Du2GpyVmzSko6Li-H1-H-qg0gPIOCjaDfQ/viewform). A inscrição não tem valor pecuniário mas implica a doação de material escolar (que reverterá a favor das crianças da Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda).

A peregrinação conta com o apoio da Diocese, da Confraria do Santuário e da Unidade Pastoral de São Bento.■

MISSAS
VESPERTINAS E DOMINICAIS

VILA REAL

SÉ CATEDRAL
Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

SENHORA DA CONCEIÇÃO
Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

SÃO PEDRO
Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

SANTO ANTÓNIO
Vespertina: 18h00
Dominicais: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

CAPELA NOVA
Segunda a sábado: 9h30

CALVÁRIO
Dominical: 8h30

CAPELA DA TIMPEIRA: 9h00

MATEUS
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

LAR Nª. Sª. DAS DORES: 9h45

ALTO TÂMEGA

BOTICAS
Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

CHAVES – MADALENA
Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA
Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

CHAVES – SANTA MARIA MAIOR
Vespertina: 18h00
Dominical: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

MONTALEGRE
Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

RIBEIRA DE PENA
Dominical: 8h00 e 11h30

VALPAÇOS
Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

VILA POUCA DE AGUIAR
Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

LEITURAS 21 DE ABRIL DE 2024

LLITURGIA DO 4º DOMINGO DA PÁSCOA | DOMINGO DO BOM PASTOR

LEITURA I
LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Mais vale refugiar-se no Senhor,
do que fiar-se nos homens.
Mais vale refugiar-se no Senhor,
do que fiar-se nos poderosos.

Eu Vos darei graças porque me ouvistes
e fostes o meu Salvador.
A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

Bendito o que vem em nome do Senhor,
da casa do Senhor nós Vos bendizemos.
Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças.
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.
Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

LEITURA II
LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é. Palavra do Senhor.

EVANGELHO
EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebata e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai». Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs:
Unidos aos cristãos de toda a terra, oremos a Jesus ressuscitado para que dê muitos pastores à sua Igreja, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.
Ou: Rei da glória, ouvi a nossa oração.

1. Para que o Papa, os bispos e os presbíteros se deem todos às ovelhas que apascentam e aproximem aquelas que andam longe, oremos.
2. Para que os responsáveis pelo governo das nações sejam verdadeiros servidores dos outros homens, na liberdade, na justiça e no respeito, oremos.
3. Para que os jovens que o Bom Pastor chama a segui-l'O saibam servir o seu rebanho como Ele serviu e abrir os corações ao dom do Espírito, oremos.
4. Para que os fiéis da nossa assembleia sigam a Cristo com amor e fidelidade e reconheçam que é Ele quem lhes fala, oremos.
5. Para que os pastores que adormeceram no Senhor sejam eternamente felizes junto de Cristo, com os cristãos que eles guiaram para o Céu, oremos.

(Outras intenções: vocações consagradas; defuntos da família paroquial ...).

Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, que nos chamais a ir convosco, dai fortaleza à nossa fé tão vacilante, abri os nossos ouvidos ao vosso apelo e reuni num só rebanho os que Vos seguem. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

PALAVRA

PSI·QUI·A·TRI·A

Ramo da medicina que se ocupa das doenças mentais e do respetivo tratamento.

"psiquiatria", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

NÚMERO(S)

210 mil euros

Valor que a autarquia de Torre de Moncorvo investiu na Feira Medieval

JOGOS

EUROMILHÕES

030/2024 | SEXTA-FEIRA | 12/04/2024

2 | 3 | 12 | 16 | 45 + 2 | 11

TOTOLOTO

030/2024 | SÁBADO | 13/04/2024

2 | 16 | 18 | 26 | 33 + 8

M1LHÃO

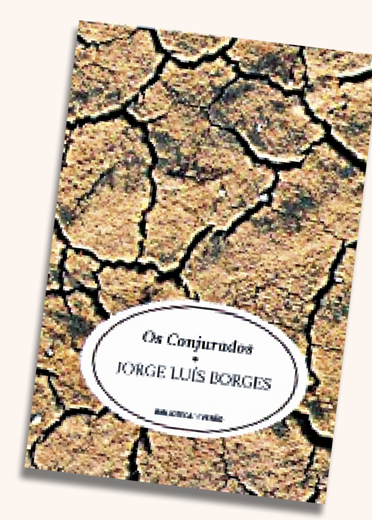
015/2024 | SEXTA-FEIRA | 12/04/2024

WPH 32218

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

SUGESTÃO DE LEITURA

POR **JORGE FONSECA DE ALMEIDA**



Os Conjurados
de Jorge Luís Borges

"A tarde elementar ronda a casa.
A de ontem, a de hoje, a que não passa"

Os Conjurados é uma pequena coleção de poemas e pequenos textos de Jorge Luís Borges unidos sob um tema magno na sua obra: a conjura. Não a conjura política que visa o derrube deste ou daquele governo ou regime, não a conjura criminosa que planeia um roubo ou um assassinato, antes a grande conjura que é a Vida, em que todos os acontecimentos estão subtilmente, mas ferreamente, interligados, em que causas e consequências se confundem e se sucedem, em que presente e passado se justificam mutuamente, em que tudo é único, todo e parte, simultâneo, anterior e posterior.

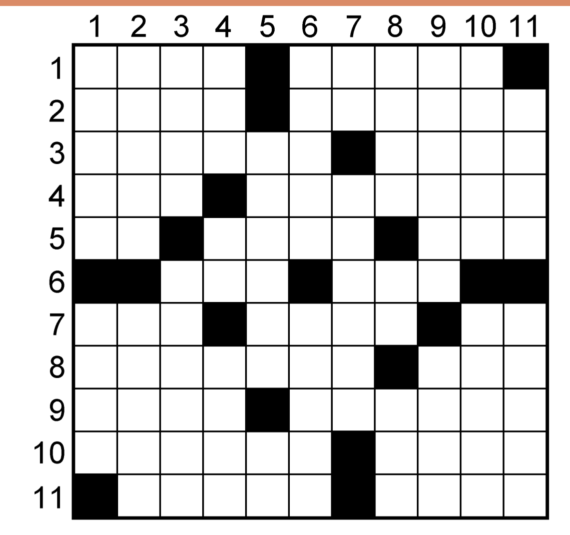
Uma frase: "Tua será também a certeza de que o Tempo se esquece dos ontens, e de que nada é irreparável ou a contrária certeza de que os dias nada podem apagar e de que não há um ato, ou um sonho, que não projete uma sombra infinita".

Um livro extraordinário.

Jorge Luís Borges (1899-1986), escritor argentino. Um dos mais extraordinários e originais autores da Literatura mundial. Um apaixonado pela vida e pelos livros que escreveu um dia que "Sempre imaginei que o paraíso seria uma espécie de Biblioteca". Nunca integrado em qualquer corrente literária a sua obra permanece única e singular.

PALAVRAS CRUZADAS

POR **PAULO FREIXINHO** | PC 761



HORIZONTAIS: 1 - Ana (...), secretária de Estado da Saúde natural do distrito de Vila Real. Saltar. 2 - Proceder. Prosseguir após interrupção. 3 - Déspota. Abóbora pequena usada em doçaria. 4 - Imposto sobre o Valor Acrescentado. Arrasar. 5 - Símbolo de miliampere. Intensidade. Argola. 6 - Progenitor. Face inferior do pão. 7 - Oferta Pública de Aquisição (acrónimo). Fatacaz. Decigrama (símbolo). 8 - Maquinismo para elevar coisas pesadas. Centésima parte do hectare. 9 - Aparelho com que se dirige embarcação ou avião. Escoar. 10 - Caminho estreito que encurta a distância entre dois lugares. Fita elástica para cingir a meia à perna. 11 - Limpar com areia, cinza, etc. Em forma de asa.

VERTICAIS: 1 - Aparelho que se adapta ao pé para patinar. Fímbria. 2 - Figura distintiva do estilo gótico. Vate. 3 - Dança e música populares. Do comprimento de um palmo. 4 - Reza. Gálio (s. q.). «De» + «ele». 5 - Venta. Hectare (símbolo). 6 - Forma de falar ou escrever sem obediência a medida nem a rima. Espécie de padiola ornamentada para conduzir, nas procissões, as imagens dos santos. 7 - União Europeia (sigla). Navegar por. 8 - Grande extensão de água cercada de terra. Angola (Internet). Esclerose Lateral Amiotrófica. 9 - Acentuar com til. Índigo. 10 - Triturar. Máquina para tirar a areia ou o lodo do fundo dos rios ou dos portos. 11 - Pouco frequente. Conceber.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Povo. Pular. 2 - Agir. Reatar. 3 - Tirano. Gila. 4 - IVA. Assolar. 5 - Ma. Grau. Aro. 6 - Pai. Lar. 7 - OPA. Naco. Dg. 8 - Roldana. Are. 9 - Leme. Drenar. 10 - Atalho. Liga. 11 - Arear. Alar.
VERTICAIS: 1 - Patim. Orla. 2 - Ogiva. Poeta. 3 - Vira. Palmar. 4 - Ora. Ga. Dele. 5 - Narina. Ha. 6 - Prosa. Andor. 7 - UE. Sulcar. 8 - Lago. Ao. ELA. 9 - Atilar. Anil. 10 - Ralar. Draga. 11 - Raro. Gerar.

TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

1 **Jovem de Alijó está desaparecida**
09/04/2024 · 14.826

2 **Inês Couto já apareceu e "está bem"**
09/04/2024 · 5.809

3 **Três feridos graves em despiste em Torre de Moncorvo**
14/04/2024 · 4.573

4 **Funcionário de Escola detido por suspeitas de crimes sexuais contra crianças**
08/04/2024 · 2.771

5 **Detido depois de ter tentado matar cinco pessoas**
08/04/2024 · 2.538

SORRIA

Três pedreiros entram de férias e vão pela primeira vez a uma praia para se divertir.
O primeiro diz: - Tanta água!
O segundo diz: - Tanta areia!
E o terceiro: - Vamos fugir antes que alguém traga cimento...

RECEITA

Atum à Gomes de Sá

INGREDIENTES

- ☑ 4 batatas grandes
- ☑ 2 alhos grandes
- ☑ 350 gramas de atum em água
- ☑ ½ cebola
- ☑ 4 ovos
- ☑ 500 ml de vinho branco
- ☑ Salsa seca e fresca
- ☑ Sal e pimenta preta
- ☑ azeite
- ☑ azeitonas

PREPARAÇÃO

Pré-aqueça o forno a 200ºc e comece por descascar as batatas e cortá-las em rodelas aproximadamente iguais, para que cozam uniformemente. Coza as batatas com os ovos.

Lave bem e corte o alho em juliana. Coloque num tacho e polvilhe salsa seca e sal. Regue com azeite, de forma a cobrir todo o fundo, e refogue o alho por um pouco mais de 5 minutos, mexendo para que não queime.

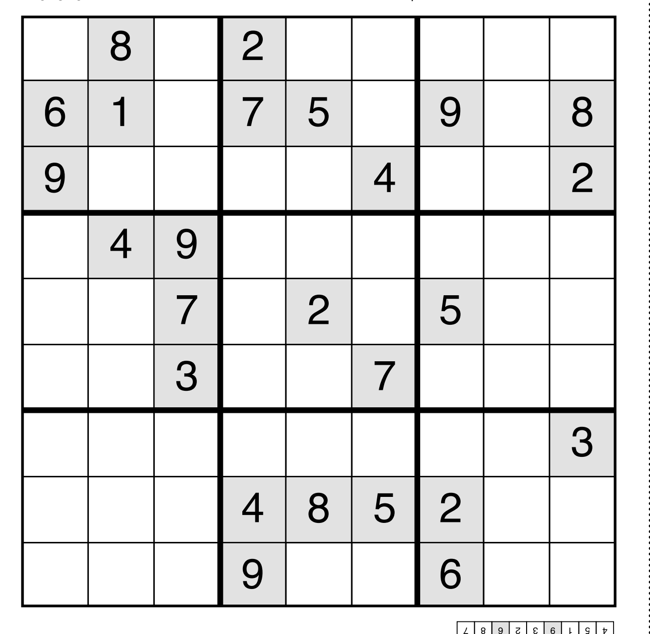
Adicione a cebola cortada em meias luas e o vinho. Envolva e deixe refogar até secar. De seguida acrescente o atum e a água, envolva e deixe cozinhar por mais 4-5 minutos. Retire do fogo e reserve.

Escorra as batatas e deixe que arrefeçam um pouco, para poder manuseá-las mais facilmente. Numa assadeira disponha uma camada do refogado, outra camada de batata, e repita até que esgote. Decore com os ovos cozidos cortados em rodelas e as azeitonas e leve a dourar no forno.

SUDOKU

Nível: **médio**
ID: **161576**

© 2011 Becher-Sundström
http://sudoku.becher-sundstroem.de



	8		2					
6	1		7	5		9		8
9					4			2
	4	9						
		7		2		5		
		3			7			
								3
			4	8	5	2		
			9			6		

Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.



3	8	4	2	9	6	1	7	5
6	1	2	7	5	3	9	4	8
9	7	5	8	1	4	3	6	2
5	4	9	3	6	8	7	2	1
8	6	7	1	2	9	5	3	4
1	2	3	5	4	7	8	9	6
2	9	8	6	7	1	4	5	3
7	3	6	4	8	5	2	1	9
4	5	1	9	3	2	6	8	7

TEMPO

Dia	MIN	MAX
QUA | 17	9º	21º
QUI | 18	7º	21º
SEX | 19	7º	21º
SAB | 20	8º	23º
DOM | 21	9º	23º
SEG | 22	9º	23º
TER | 23	8º	22º

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO

VTM 3827 | 17/04/2024

EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 7, do livro de notas nº 426, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, MANUEL JOAQUIM PARADELA MARTINS, NIF 162997990 e mulher ARMINDA MARIA BARRIAS PEREIRA, NIF 182186318, naturais da freguesia de Pena, concelho de Vila Real, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Castanheiro da Vaca, n.º 43, Lugar de Gontães, Pena, Quintã e Vila Cova, Vila Real, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de habitação de um piso com a superficie coberta de cento e dez metros quadrados, sito no Lugar de Gontães, união das freguesias de Pena, Quintã e Vila Cova, concelho de Vila Real, a confrontar do norte com António Aníbal Martins, sul com Germano Lopes, nascente com Caminho Público e poente com Manuel José Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 903 (teve origem no artigo urbano 594 da extinta freguesia de Pena), com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil e quatro euros e quarenta cêntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, desconhecendo o artigo rústico no qual foi implantado, após buscas efetuadas no Serviço de Finanças.

E ACRESCENTARAM:

Que iniciaram a posse do referido prédio, em dia e mês que não conseguem precisar, no ano de dois mil e dois, na sequência de compra verbal efectuada a Maria do Céu Carvalhal Carvalho, viúva, já falecida, com última residência habitual na Travessa do Caneiro, nº 129, Lugar de Gontães, união das freguesias de Pena, Quintã e Vila Cova, Vila Real e nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir desta data sempre estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando actos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhes pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente habitando a casa, fazendo dela local de lazer e repouso, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhes a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Para fins de primeira inscrição no registo predial, os primeiros e segundos possuidores imediatamente anteriores ao transmitente, são desconhecidos, devido ao lapso temporal.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.

Vila Real aos 12/04/2024.

O Técnico, Rui Maximino

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO

VTM 3827 | 17/04/2024

EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 65, do livro de notas nº 425, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, FRANCISCO ALVES RODRIGUES, NIF 168037211 e mulher MARIA FERNANDES DO CIMA RODRIGUES, NIF 185838057, naturais da freguesia de São Tomé do Castelo, concelho de Vila Real, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua das Almas, n.º 97, Lugar de Vila Meã, São Tomé do Castelo e Justes, Vila Real, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, "Tojal", composto por cultura, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito na união das freguesias de São Tome do Castelo e Justes, concelho de Vila Real, a confrontar do norte com Manuel António do Cima, sul com Caminho, nascente com Graça Branco e poente com Manuel Fernandes Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3724 (teve origem no artigo rústico 2037 da extinta freguesia de São Tomé do Castelo), com o valor patrimonial tributário de €2,49 e atribuído de cinco euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, omisso na anterior matriz, após buscas efetuadas no Serviço de Finanças.

E ACRESCENTARAM:

Que por este ato não resulta fracionamento proibido.

Que iniciaram a posse do referido prédio, em dia e mês que não conseguem precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, na sequência de compra verbal efectuada a Manuel Carneiro e mulher Aida Ferreira Gomes, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Lugar de Vila Meã, São Tomé do Castelo e Justes, Vila Real, já falecidos e nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir desta data sempre estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando actos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhes pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente granjeando a terra, colhendo os frutos, roçando o mato e ervas, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhes a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Para fins de primeira inscrição no registo predial, os primeiros e segundos possuidores imediatamente anteriores ao transmitente, são desconhecidos, devido ao lapso temporal.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.

Vila Real aos 10/04/2024.

O Técnico, Rui Maximino



VTM 3827 | 17/04/2024

CENTRO SOCIAL RECREATIVO E CULTURAL DE VILA VERDE

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA-GERAL ELEITORAL

Alexandre Monteiro Alves, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral do Centro Social, Recreativo e Cultural de Vila Verde (CSRCVV), nos termos do disposto nos estatutos da instituição, convoca os associados para uma Assembleia-Geral Eleitoral, a levar a cabo no próximo dia **28 de abril de 2024** das **15h00 às 17h00**. A Assembleia-Geral decorrerá nas **instalações do CSRCVV** e terá a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Realização das eleições dos órgãos sociais do CSRCVV para o quadriénio 2024/2028.

1) As candidaturas deverão ser entregues diretamente nas instalações do CSRCVV ou enviadas por e-mail (csrcvilaverde@gmail.com) até às 17h30 do dia 26 de abril de 2024.

Vila Verde, 12 de abril de 2024

O Presidente da mesa da Assembleia-Geral do CSRCVV
(Alexandre Monteiro Alves)

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO

VTM 3827 | 17/04/2024

EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 87, do livro de notas nº 425, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, RUI SILVA CORREIA, NIF 187672768, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia e mulher MARGARIDA ADOSINDA SOBRAL GOMES DA SILVA, NIF 167461370, natural da freguesia de Lordelo, concelho de Vila Real, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Antoninho Pimentel, n.º 8, Lordelo, Vila Real, declararam:

Que o outorgante marido é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos bens a seguir identificados, ambos sitos na união das freguesias de Constantim e Vale de Nogueiras, concelho de Vila Real, anteriormente pertencentes à extinta freguesia de Vale de Nogueiras, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, omissos na anterior matriz, após buscas efectuadas no Serviço de Finanças, os quais nos valores unitariamente adiante mencionados ascendem ao valor global de CINQUENTA E CINCO EUROS:

VERBA UM: Prédio rústico, "Pedra Encavalada", composto por pastagem, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Vilela Borges, sul com Anastácio Alves, nascente com Junta de Freguesia e poente com Joaquim Pereira Varela, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7715 (teve origem no artigo rústico 5720), com o valor patrimonial tributário de €10,61 e atribuído de quinze euros.

VERBA DOIS: Prédio rústico, "Outeiro do Sino", composto por pastagem e vinha, com a área de novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Luís Fonte Correia, sul com Joaquim Maria Lopes, nascente com Arminda Correia Varela e poente com Aníbal Assunção Nascimento, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9160 (teve origem no artigo rústico 7187), com o valor patrimonial tributário €39,76 e atribuído de quarenta euros.

E ACRESCENTOU:

Que por este ato não resulta fracionamento proibido.

Que iniciou a posse dos referidos prédios, ainda menor, em dia e mês que não consegue precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e três, na sequência de doação verbal efectuada pelos seus avós maternos, Guilhermino António Silva e mulher Leonor da Fonte, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, com última residência habitual no Lugar de Ludares, união das freguesias de Constantim e Vale de Nogueiras, Vila Real e nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir desta data sempre esteve na posse e na fruição dos identificados prédios, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse dos prédios, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertence, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades dos prédios, nomeadamente granjeando a terra, colhendo os frutos, roçando o mato e ervas, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhe a aquisição por usucapião dos identificados prédios, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Para fins de primeira inscrição no registo predial, os primeiros e segundos possuidores imediatamente anteriores aos transmitentes, são desconhecidos, devido ao lapso temporal.

DISSE O OUTORGANTE MULHER:

Que a aquisição pelo referido cônjuge, por usucapião, é efetivamente fundada na posse que teve como causa originária as circunstâncias por ele especificadas, pelo que os indicados bens constituem bens próprios dele.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.

Vila Real aos 12/04/2024.

O Técnico,
Rui Maximino



EDITAL

Eletrificação do Troço Marco/Régua da Linha do Douro

EXPROPRIAÇÕES

Infraestruturas de Portugal, S.A., empresa pública sob a forma de sociedade anónima, com sede na Praça da Portagem, 2809-013 Almada, torna público, nos termos do disposto no artigo 17.º, n.º 2 do Código das Expropriações, que, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e das Infraestruturas, de 01/03/2024, publicado no Diário da República, II Série, n.º 60, de 25/03/2024, foi declarada a utilidade pública urgente de expropriação e autorizada a posse administrativa das parcelas necessárias à execução da obra da Eletrificação do Troço Marco/Régua, da Linha do Douro.

Os interessados poderão obter as informações sobre as expropriações a realizar, nomeadamente sobre as propostas de indemnização, tendo em vista a expropriação amigável das parcelas de terreno objeto de expropriação, apresentadas nos termos do artigo 35.º, n.º1 do Código das Expropriações, contactando a entidade expropriante na seguinte morada, Avenida Paiva Couceiro, S/N – 4300-383 Porto, durante as horas normais de expediente

Sónia Cristina Santos Nogueira



22.º ANIVERSÁRIO



A morte não é o fim de uma existência, é o Renascimento diário da Saudade.

Teus pais e irmã, mandam celebrar missa por tua alma no domingo, dia 21 de abril, às 18h30, na Sé Catedral de Vila Real.



José Manuel Guedes Mourão

(93 anos)
F. 09-04-2024
Cumieira

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



António Alfredo de Barros Martins Xavier

(62 anos)
F. 12-04-2024
Parada de Cunhos

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



Maria Idalina Fernandes Gonçalves

(81 anos)
F. 09-04-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



Guilherme Alves Pereira

(76 anos)
F. 14-04-2024
Parada de Cunhos

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



Mário Alves dos Santos

(68 anos)
F. 12-04-2024
Vila Real

Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



ANTÓNIO MARTINHO

VISTO DO MARÃO CCXXIX

CONTA-NOS COMO ERA...

O Fórum Cidadania: Pela Erradicação da Pobreza de Vila Real e o Centro de Estudos Transdisciplinares de Desenvolvimento (CETRAD-UTAD) está a organizar o Seminário "Pobreza e Território", integrado no 50º aniversário do 25 de Abril. Atribuiu a um painel o título deste Visto. Pretende-se partilhar saberes, experiências, memórias do que era, em paralelo com o que é hoje a nossa vida. Afinal, como bem perguntou Miguel Esteves Cardoso no Público: «passado meio século, estamos melhor do que estávamos, pior do que estávamos ou, deprimentemente, mais ou menos na mesma?" Pretende-se avaliar isso mesmo, em ambiente de mesa-redonda, assim, na singeleza do "conta-nos como era...".

Pois, há dias, em conversa entre tês septuagenários, testemunhei alguns aspetos do "como era". A singeleza de uma conversa chã, sem pretensiosismos, lembrando simplesmente tempos da sua meninice, numa das aldeias do Douro onde, então, havia vinho, mas sem o benefício do vinho de benefício que ia todo para outras paragens que não aquela onde viviam aquelas três crianças. E recordava um: "ainda te lembras como íamos para a escola? Ou como jogávamos ao tiroliro? Descalços, ou, de socos, mas só nas famílias em que se vivia um pouco melhor." "Olha, olha!" atalhou o outro. "Quando fui fazer o exame da quarta classe, levei os socos na mão até a Alijó, calcei-os à entrada na vila e descalcei-os, de novo, quando regressei." Ao que o terceiro membro do grupo acrescentou: "e na escola, as casas de banho eram só para as professoras. Agora, temos cá uma ETAR inteligente!" "Isto para não falar de que, feita a quarta classe, era cavar. Muito poucos podiam continuar a estudar! Quando muito, o seminário", lembrou o primeiro. "É, por isso, que devemos agradecer aos que fizeram o 25 de Abril, mesmo eu que nessa altura já estava em Moçambique, onde vivia um bocadito melhor", acrescentou outro dos interlocutores.

Na constatação de MEC, "estamos muito melhor do que estávamos». E gratos a quem ousou provocar a mudança, fazendo cair o Estado Novo, incapaz de desenvolver o país e de compreender os tempos novos que perpassavam na Europa e no Mundo. Aos capitães de Abril, desde logo. Mas também aos que lutaram, muitas vezes, na clandestinidade, contra o regime de então, como Mário Soares e Álvaro Cunhal; aos que lutaram com as canções, como Zeca Afonso, José Mário Branco, Fanhais ou Sérgio Godinho; também aos que acreditaram poder transformar o regime por dentro, como Miller Guerra e Sá Carneiro, entre outros. Todos merecem o nosso obrigado. ■

LUÍS TÃO
VEREADOR DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

"PRO BONO"

No final do mês de março fomos surpreendidos pela nomeação de um novo Diretor Executivo para a empresa "Águas do Interior Norte, S.A" (ADIN), depois da saída do Administrador para ocupar o lugar de deputado na Assembleia da República.

Surpresa, por um lado, pela escolha ter recaído num técnico - habilitado para o efeito, é certo - que se encontrava na situação de "Aposentado" e, portanto, a gozar a merecida reforma. E, por outro lado, o regime em que passou a ser gerida a empresa, desde o dia 26 de março, pelo novo Diretor Executivo: em regime "Pro bono".

"Pro bono" é uma expressão latina que significa "para o bem público" ou "para o bem comum". Geralmente, é usada para descrever serviços legais ou profissionais que são prestados gratuitamente, sem cobrança de honorários. Esses serviços são muitas vezes prestados em apoio a organizações sem fins lucrativos, clientes de baixa renda ou causas sociais.

A ADIN foi constituída em 15 de novembro de 2019 e tem como missão a gestão dos serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais de oito municípios que integram a Comunidade do Douro, incluindo Vila Real.

Como o próprio ex-administrador da empresa admitiu na hora da despedida "a sustentabilidade da ADIN não está ainda garantida", pelo que só este facto já devia ser um motivo de preocupação para todos, e motivo suficiente para que se procurasse obter uma solução a nível da gestão da empresa mais estável e duradoura. Estamos a falar de uma empresa que tem como missão, desde logo dar a garantia aos cidadãos de um bem fundamental e essencial para a vida, que é a água.

Naturalmente não está em causa a idoneidade, a competência e a valia técnica da pessoa em questão, que é reconhecida pelo trabalho desenvolvido no setor nos últimos 20 anos.

Pode-se questionar sim, se não existe corpo técnico suficiente na empresa, de modo que, na ausência, ou na necessidade de substituição de uma chefia (no caso um Administrador) se possa recorrer a um desses colaboradores, do quadro da própria empresa, para assumir essa função?

Já não nos bastava a situação caricata e "estranha" que ainda persiste na empresa "Vila Real Social", da gestão do seu presidente do Conselho de Administração também em regime "Pro Bono", temos agora a ADIN a nomear para gerir os seus destinos alguém que já esteve na anterior empresa (EMAR_VR), saiu para a Águas do Norte, S.A., aposentou-se, estava em pleno gozo da reforma, e regressa agora à empresa ADIN.

Até se aceita a necessidade de que, em determinados lugares, as administrações sejam da confiança política de quem governa localmente um concelho, mas, nessa circunstância, surge outra questão: não tem o Partido Socialista em Vila Real nos seus quadros, pessoas capazes para assumir um lugar de forma autónoma, responsável e competente, como seja Diretor Executivo da ADIN? Ou da Vila Real Social?

Surpreende este recurso a pessoas que já estão aposentadas da sua atividade, em detrimento de pessoas que estão no ativo, em plena atividade nas próprias empresas, sendo técnicos da mesma forma válidos e merecedores de uma oportunidade de valorização e reconhecimento.

Estranha-se este critério que o Partido Socialista em Vila Real ainda persiste utilizar.

Estas portas giratórias no Partido Socialista começam a ficar ferrugentas, até ao dia que vão mesmo deixar de abrir e fechar. ■



EDUARDO VARANDAS
ARQUITETO

O SIMPLEX URBANÍSTICO E AS SUAS CONTRADIÇÕES

Com a finalidade de simplificar todo o processo administrativo inerente às operações urbanísticas, foi publicado, ainda na vigência do anterior governo, o decreto-lei n.º 10/2024, de 8/01, que veio alterar os procedimentos instrutórios e outras situações relativas à organização interna dos espaços habitacionais, como seja a não obrigatoriedade da existência de banheiras e bidés nas casas de banho. Podendo aquelas ser substituídas por bases de duche, sendo os últimos pura e simplesmente suprimidos. Ao contrário do que afirmam alguns promotores imobiliários, temos dúvidas que estas alterações possam contribuir para a diminuição significativa dos custos finais da construção.

São sempre bem-vindas as alterações legislativas que contribuam para aligeirar o complexo processo burocrático que tem caraterizado o licenciamento de qualquer operação urbanística, junto dos respetivos municípios. Contudo, não nos parece que daquilo que consta do referido decreto-lei — de que destacamos, para além das acima mencionadas, as alterações relacionadas com o livro de obra, deixando de ser obrigatório proceder à sua "abertura" junto do município, assim como a sua entrega no final da obra, ficando o dono da obra obrigado a mantê-lo durante a execução da construção e, após a data da sua conclusão, pelo período de 10 anos, ou a dispensa do alvará de construção, substituído pelo recibo de pagamento da respetiva taxa, bem como da licença de utilização — seja suficiente para permitir a qualquer requerente/promotor ver as suas pretensões resolvidas em tempo útil e, concomitantemente, reduzidas as taxas associadas a todo o processo, incluindo os honorários devidos aos autores dos projetos.

Por outro lado, ao arrepio deste impulso reformador, a portaria n.º 71-A/2024, de 27/02, que veio revogar a n.º 113/2015, de 22/04, estabelece a exigência de um "estudo que ateste que a execução das obras de construção se conforma com o disposto no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo decreto-lei n.º 9/2007, de 17/01, na sua redação atual", contrariamente ao prescrito, anteriormente, ou seja, substituindo o termo de responsabilidade do técnico legalmente habilitado para o fim em vista. Esta alteração, para além de redundante, por abordar matéria constante do respetivo projeto de condicionamento acústico, tem ainda a particularidade de onerar os custos de todo o processo por implicar a realização de avaliações acústicas, efetuadas por laboratórios certificados, para elaboração do tal estudo agora exigido. Na realidade, não faz qualquer sentido este tipo de estudo, da mesma forma que o mesmo não é exigido, e bem, para os demais projetos de especialidade.

Estamos, assim, perante uma contradição evidente, entre aquilo que estaria no espirito reformador do legislador e o que na realidade ficou plasmado na lei. ■



ISABEL ALVES
FÓRUM CIDADANIA PELA ERRADICAÇÃO DA POBREZA DISTRITO VILA REAL

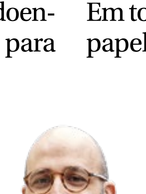
O FÓRUM DE CIDADANIA PELA ERRADICAÇÃO DA POBREZA NO DISTRITO DE VILA REAL

Um projeto nascido dentro da sociedade civil, apartidário e sem orientação política ou ideológica e a-confessional, apresentou recentemente o seu relatório de atividades de 2023. Depois de ter assinado um protocolo com a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) em fevereiro de 2023, o Fórum concretizou um conjunto de debates temáticos com o objetivo de chamar a atenção para a pobreza no distrito. Foram tratados os temas "pobreza energética", "envelhecimento", "saúde e pobreza", "rendimento suficiente", "educação e pobreza" e "migrações e cidadania".

Os encontros entre os organizadores, os seus convidados e a sociedade de civil realizaram-se ao longo do ano em vários concelhos. Em Peso da Régua, teve lugar o debate sobre "pobreza energética", tendo-se apontado uma relação direta entre a pobreza energética e a monetária. Acrescentou-se a este dado, e de acordo com o Eurostat, que 18,9% da população portuguesa vive em situação de pobreza energética. Indicaram-se medidas para combater esta situação, nomeadamente a existência de planos municipais estratégicos. Em Chaves, debateu-se a pobreza associada ao "envelhecimento", utilizando para isso indicadores do Eurostat que indicam que em Portugal, tal como na União Europeia, a população com mais de 65 anos tem aumentado, tendo sido estabelecida uma ligação entre o aumento de pobreza e a entrada na reforma. A fim de inverter esta situação, foi reforçada a ideia de que o Estado, através do poder local, deve trabalhar com o terceiro setor, reconfigurando respostas sociais. Em Vila Pouca de Aguiar, uma sessão sobre o cruzamento entre "saúde e pobreza" apontou os principais problemas de saúde associados à pobreza, nomeadamente a subnutrição, a falta de água potável e de saneamento, o acesso precário a cuidados de saúde, a baixa literacia, as doenças infeciosas graves e doenças mentais. Foi referido que para uma saúde mais inclusiva se deve reduzir a desigualdade no acesso aos serviços de saúde por parte das comunidades mais vulneráveis, bem como promover a literacia em saúde. No debate ocorrido em Vila Real, as questões andaram em torno do "rendimento suficiente" e das condições que possibilitem um nível de vida digno aos indivíduos e às famílias. Em Mondim de Basto, abordou-se o tema "educação e pobreza", destacando-se uma relação direta entre a ação local inclusiva e o aumento de número de alunos que entram no ensino superior. No último encontro, ocorrido em Santa Marta de Penaguião, a atenção recaiu sobre "migrações e cidadania", estabelecendo-se uma relação entre a pobreza e as comunidades de imigrantes. Entre os problemas reais, apresentaram-se o isolamento em que algumas dessas comunidades vivem, bem como a exploração laboral que muitas vezes acontece. Em todas as sessões foi sublinhado papel das juntas de freguesia, quer no rastreamento quer na solução dos problemas.

Depois das atividades de 2023, o Fórum pretende continuar, em 2024, os contactos com os responsáveis de diferentes municípios, envolvendo-se com todos aqueles que atuam nas áreas da saúde, educação e ação social. Pretende, nomeadamente, levar a cabo um seminário sobre "pobreza e território" e um conjunto de debates sobre os temas: "Rendimento laboral e pobreza", "Habitação social e colaborativa", "Novas respostas sociais para o envelhecimento", "Alimentação, saúde e pobreza", "Retrato da pobreza no Norte e em Vila Real". O mote fundamental do Fórum continua a ser a vontade de promover a reflexão e o debate sobre o problema social da pobreza e da exclusão social.

Os leitores podem acompanhar as atividades do Fórum, e outras iniciativas de combate à pobreza, nas redes sociais, em particular no Facebook, e são convidados a participar.



JOÃO FERREIRA
INVESTIGADOR, PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR

OS MELHORES MENTIROSOS SÃO AQUELES QUE QUEREM SER APANHADOS

É um lugar-comum a indignação contra a mentira. Apontamos o dedo acusatório aos mentirosos, convictos da corrupção moral que representam, abanamos a cabeça, juramos não compreender como é que alguém pode mentir e suspiramos resignados para mostrar aos outros a profundidade da nossa revolta. Contudo, é evidente que todos mentimos. Mentimos para dissolver momentos sociais embaraçosos (fica-te bem esse corte de cabelo!) ou para autopreservação (só bebi uma cerveja). E, às vezes, até mentimos para consolar alguém (vai correr tudo bem, não te preocupes). Mas as mentiras são como o veneno, é a dose que importa.

Há mentiras e mentiras. Contudo, somos quase sempre ingénuos em relação à mentira. Achamos que os melhores mentirosos são os que não são apanhados. E que apanhar alguém em flagrante será um momento de irreparável dano reputacional. Desenganem-se. Há quem minta sabendo, desde logo, que vai ser apanhado. De que outra forma se explica que o atual primeiro-ministro, Luís Montenegro, anuncie em campanha eleitoral e depois na Assembleia da República um corte nos impostos no valor de 1.500 milhões de euros, para seguidamente o ministro das Finanças dizer que afinal é de apenas 200 milhões, porque os outros 1.300 milhões já vinham do anterior governo? Porque acreditam que o benefício da mentira (ganhar as eleições) ultrapassa largamente o seu prejuízo. Reparem no paradoxo de os próprios mentirosos admitirem a falsidade, denunciando claramente a sua premeditação. Por que é que o fazem? Porque acham que as pessoas têm memória curta, que o vertiginoso ciclo mediático trará outros escândalos para distrair o povo e, uma vez que o dinheiro esteja no bolso, poucos serão aqueles que se vão recordar que a maior parte da devolução foi feita pelo governo PS.

Vivemos num mundo em permanente convulsão. De alguma forma, Benjamin Netanyahu decide bombardear a embaixada do Irão na Síria sem nunca o admitir, violando descaradamente a lei internacional. Uma manobra de diversão claramente desenhada para desencadear uma retaliação por parte do Irão, vitimizando Israel, enquanto em Gaza, a morte e a fome continuam. Netanyahu é um mentiroso muito bem sucedido.

Infelizmente, a mentira compensa. E se todos mentem, para quê darmo-nos ao trabalho de dizer a verdade? Simplesmente porque é insustentável. A verdade é a única forma de nos aproximarmos da realidade material dos factos. A acumulação de mentiras distorce a realidade e leva, inexoravelmente, ao desmantelamento da justiça, da sustentabilidade e, nunca é de somenos realçar, da decência. As mentiras existem para beneficiar uns em detrimento de outros. A verdade existe para nos podermos ajudar uns aos outros. O medo e a raiva podem convencer-nos a mentir, mas só beneficiam quem quer viver no mundo dos factos alternativos. De tanto mentir vamos convencer as pessoas de que não existe verdade. Ou como já alguém disse, um mentiroso começa por fazer a falsidade parecer verdade e termina fazendo com que a própria verdade pareça falsidade.

FICHA TÉCNICA
A VOZ DE TRÁS OS MONTES
Fundado em 9 de novembro de 1947
SAI ÀS QUARTAS-FEIRAS
DIRETOR
João Vilela (TE 623)
REDAÇÃO
Márcia Fernandes (7195) (COORDENAÇÃO)
Agostinho Chaves (385), Elsa Nibra (7923) e Olga Telo Cordeiro (6516)
COLABORADORES DESPORTIVOS
Manuel Martins Fernandes; A. Magalhães; Nuno Carvalho e Sebastião Imaginário
PRODUÇÃO
Filipe Amaral
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Célia Mourão (DIRETORA), Carlos Botelho e Lurdes Esteves
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Fátima Ferreira
CRONISTAS
Adérito Silveira; Alfredo Mota; António Martinho; Eduardo Varandas; Iúri Morais; João Ferreira; José Carlos Leitão; Levi Leandro; Luís Pereira; Luís Tão; Manuel R. Cordeiro; Mário Lisboa; Paulo Reis Mourão; Ricardo Almeida; Victor Pereira
Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando a opinião da Direção.
EDITOR
LETRAS DINÂMICAS, LDA.
Registada na Cons. Comercial de Coimbra
ADMINISTRAÇÃO
Samuel Cunha e João Vilela
CAPITAL SOCIAL 120.000€
NIPC 513 283 374
DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL
Carlos Peixoto, Samuel Cunha, Sérgio Cunha, João Vilela, Carlos Alonso e António Lousa
REGISTO DO ERC 101090
DEPÓSITO LEGAL Nº 291172/09
IMPRESSÃO
Empresa Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, 1, Gualtar - 4715-089 Braga
DISTRIBUIÇÃO VASP
TIRAGEM MÉDIA (MAR.) 4 255 exemplares
PROPRIEDADE DO TÍTULO
Conferências de S. Vicente de Paulo, Vila Real, com concessão temporária a LETRAS DINÂMICAS, LDA.



ESTATUTO EDITORIAL
www.avozdetrasosmontes.pt/estatuto

CONTACTOS
SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO
Avenida Aureliano Barrigas, nº 26
5000-413 Vila Real
259 106 190
jornal@avozdetrasosmontes.pt
www.avozdetrasosmontes.pt
DELEGAÇÃO ALTO TÂMEGA
Rua das Longras, Lj4 | 5400-355 Chaves
276 106 181
chaves@avozdetrasosmontes.pt
DEPARTAMENTOS
ASSINATURAS | Telf. 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt
PUBLICIDADE | Telf. 259 048 470
pub@avozdetrasosmontes.pt
SERV. ADMINISTRATIVOS | Telf. 259 106 201
adm@avozdetrasosmontes.pt
REDAÇÃO
noticias@avozdetrasosmontes.pt

A VOZ DE TRÁS OS MONTES
www.avozdetrasosmontes.pt www.facebook.com/jornalvtm
QUARTA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 2024
ASSINATURAS 259 106 209
assinaturas@avozdetrasosmontes.pt
CONTACTOS
SEDE | 259 106 190
Av. Aureliano Barrigas, 26, 5000-413 Vila Real
DELEGAÇÃO | 276 106 181
Rua das Longras, Lj 4, 5400-355 Chaves
9 770873 770317 03827

NOVA DIREÇÃO DA AFVR FOCADA NA CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DO FUTEBOL

MÁRCIA FERNANDES

VILA REAL

António Marques tomou posse para o terceiro mandato à frente da Associação de Futebol de Vila Real (AFVR), assim como os novos órgãos sociais, eleitos para o quadriénio 2024-2028.

Em declarações à VTM, o presidente da AFVR disse que os clubes associados podem esperar "a continuidade do trabalho feito durante 9 anos, de dedicação, empenho e perseverança naquilo que é a defesa dos interesses dos clubes", de forma a "desenvolvermos um trabalho profícuo na entrada de uma nova era na vida da AFVR".

António Marques revelou que a associação tem vários desafios pela frente, em que pretendem a "integração de pessoas veteranas naquilo que é a prática desportiva de recriação e lazer, como o walking football, o futebol e futsal para veteranos e que o projeto da Academia seja concretizável, e que faça parte deste início de uma nova era".

Sobre o projeto da Academia de Futebol, o presidente revelou que o objetivo "é continuar a crescer e dar qualidade de trabalho aos atletas e aos clubes filiados".

Será uma parceria tripartida entre a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), a AFVR e a Câmara Municipal de Vila Real, num investimento que pode chegar aos 1,7 milhões de euros.

Antes da tomada de posse, o presidente da FPF, Fernando Gomes, garantiu à VTM que por parte da instituição que dirige há o compromisso assumido de financiar em 40% a Academia de Futebol. "É uma infraestrutura que está prevista e em processo de avaliação, mas estamos convencidos que vai ser uma realidade".

"O apoio está definido desde a altura em que lançamos o projeto. Pelo que a FPF irá financiar a Academia em 40% a fundo perdido, ou seja, 600 mil euros. É uma ajuda significativa e importante para a Associação de Futebol de Vila Real, que quer ter a sua Academia", acrescentou.

Fernando Gomes admitiu que as pessoas que estão envolvidas no futebol em Portugal "sabem que um dos problemas graves para a progressão e desenvolvimento da modalidade tem a ver com a infraestruturas, que são insuficientes e nalguns casos inexistentes, pelo que estamos convencidos que esta Academia vai ser fundamental para o desenvolvimento da formação das suas seleções regionais, mas também dos outros agentes, como a formação de árbitros".

Para além de António Marques como presidente da direção, tomou posse Francisco Rocha como presidente da assembleia-geral, José Carlos Rendeiro como presidente do conselho de justiça. Arnaldo Araújo vai dirigir o conselho de arbitragem, Isabel Fernandes o conselho de disciplina, o conselho técnico tem como presidente Luís Costa e Ricardo Oliveira fica à frente do conselho fiscal.■

FOTO: MF


FERNANDO GOMES, ANTÓNIO MARQUES E FRANCISCO ROCHA

FESTIVAL DO BACALHAU QUER ATRAIR AINDA MAIS ESPANHÓIS

CHAVES

O Festival Gastronómico do Bacalhau pretende apelar ainda mais ao paladar dos habitantes do país vizinho, por isso, a edição deste ano foi apresentada em Ourense.

A iniciativa acontece de 1 a 5 de maio, e conta com a adesão de mais de 60 restaurantes e unidades hoteleiras flavienses. Nesse período, que inclui um feriado e o dia da mãe, a restauração vai disponibilizar pratos ou menus de bacalhau, com a promessa de aliar a tradição à inovação.

O autarca de Chaves explica que a apresentação na cidade galega foi uma forma de "reiterar uma área turística importante".

FOTO: DR



INICIATIVA FOI APRESENTADA EM OURENSE

Na praça Bispo Cesáreo, em Ourense, alunos da Escola Profissional de Chaves cozinharam alguns pratos e entradas de bacalhau para abrir o apetite dos vizinhos espanhóis.

"Com os concelhos de fronteira, temos uma relação muito intensa", nomeadamente através das termas, assim como a nível gastronómico, frisou Nuno Vaz. "Nós importamos o polvo e vocês importam o bacalhau, são os dois produtos-estrela mais importante na zona da raia", considera.

O presidente da câmara deixou o desafio para que "esta iniciativa gastronómica possa depois dar sequência a uma iniciativa ligada às termas, para no futuro juntar os dois concelhos", convidando todos a visitar Chaves no início do próximo mês.

"Temos semelhanças que partilhamos, sendo terras do interior", com problemas demográficos, emigração e envelhecimento, afirmou o alcalde de Ourense, Gonzalo Jácome. "Temos que lutar por manter a força do interior", afirmou. Por isso, entende que os eventos do outro lado da fronteira não são concorrência para Ourense. "Neste sentido, temos que pensar que todos formamos um grande núcleo. O que é bom para Chaves, não é mau para Ourense, porque todos podemos beneficiar", referiu.

Além de atrair visitantes com versões do 'fiel amigo', a criatividade é posta à prova no concurso promovido no âmbito do festival gastronómico. Um conjunto de jurados avaliará os mais de 40 pratos a concurso, nas categorias de "Melhor Entrada", "Melhor Prato Principal", "Melhor Prato Tradicional", "Jovem Talento" e "Inovação Gastronómica".

Também os comensais são chamados a escolher o melhor restaurante a concurso, com a atribuição do "Prémio do Público".■

OLGA TELO CORDEIRO